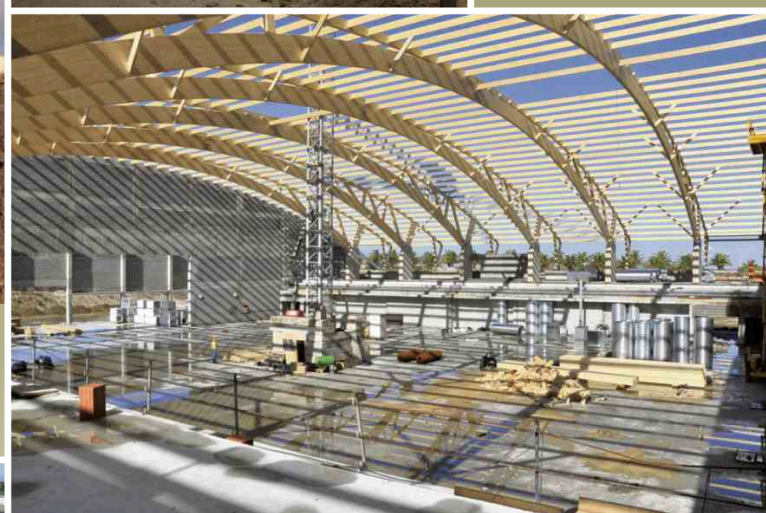


Sineense

Jornal Municipal : Número 83 : Dezembro 2012 / Janeiro 2013 : Diretor Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita



Grandes Opções do Plano 2013-2016 Orçamento Municipal 2013

Os novos documentos da governação municipal indicam como prioridades da atividade da autarquia em 2013 a conclusão da requalificação da frente marítima da cidade e dos novos equipamentos para os desportos, educação, ensino artístico e formação profissional. **Págs. 4-6**

NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS INAUGURADO



A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sines inaugurou o seu novo quartel, localizado junto à ZIL 2, no dia 2 de fevereiro. Construído num terreno cedido pelo município de Sines, o quartel vai ser o centro da vertente de urgência e socorro dos Bombeiros, ficando o quartel antigo para os serviços de saúde. **Pág. 3**

SINES VAI TER SUPERFÍCIE COMERCIAL CONTINENTE



O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, e representantes da empresa Sonae Retail Properties assinaram, no dia 19 de novembro, a escritura do terreno para a construção de uma superfície comercial Continente em Sines. Prevê-se que a unidade crie cerca de 150 postos de trabalho diretos. **Pág. 8**

ESTADO DAS OBRAS NO MÊS DE JANEIRO



O ciclo de investimentos em novos equipamentos, requalificação urbana e acessibilidades continua a decorrer. As obras na Avenida Vasco da Gama, Falésia e Elevador, no novo Pavilhão de Desportos / Multiusos, na nova Escola de Porto Covo, na Academia das Energias e na Avenida Panorâmica da Costa do Norte são algumas das mais importantes. **Pág. 9**

APRENDIZAGENS ESCOLARES NO ANO LETIVO 2011/2012



O Conselho Municipal de Educação reuniu-se em dezembro para apreciar o estado da educação e do ensino em Sines. Na reunião deste órgão consultivo do município concluiu-se que os resultados das aprendizagens nas escolas de Sines estiveram, no ano letivo 2011/2012, abaixo das expectativas e da média nacional em vários níveis de escolaridade. **Pág. 10**

Situação financeira e programa de investimentos

Iniciámos 2013 com um Orçamento e Grandes Opções do Plano aprovados, o que nos garante maior segurança para concluirmos as obras em curso e executarmos outras obras importantes para Sines, incluído as intervenções na melhoria da limpeza e dos bairros.

Neste início de ano, o último deste mandato, sinto o dever de informar os munícipes sobre o desempenho de 2012, bem como de esclarecer situações que suscitam dúvidas em alguns cidadãos de Sines e que são por vezes motivo de especulação.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA, OBRAS REALIZADAS E PAGAMENTO DAS MESMAS

2012 foi o ano mais difícil e mais complicado para a gestão municipal, pelas medidas impostas pelo governo às autarquias, com redução de verbas e agravamento de impostos às Câmaras. Por exemplo, o IVA da eletricidade da iluminação pública e de edifícios passou de 6% para 23%, o que representa um aumento para nós de mais de 200 mil euros.

Com o agravamento da crise, não conseguimos realizar as receitas que prevíamos para fazer face às despesas em obras e ao financiamento dos serviços.

2012 foi o ano de maiores investimentos nas ruas, estradas, escolas novas, qualificação do centro histórico, com a preocupação de garantir a qualificação do concelho e de aproveitar a oportunidade única das verbas do quadro comunitário com as melhores taxas de sempre para as câmaras.

Conseguimos cerca de 22 milhões de euros de investimentos comparticipados e 10 milhões de euros suportados por outras entidades, com encargos reduzidos para a Câmara, de que são exemplo a via de entrada de Sines (com duas rotundas, uma para ligação à ZIL 2 e outra para ligação à zona comercial e futuro estabelecimento comercial do Continente), a Avenida Panorâmica da Costa do Norte (cerca de 1 milhão e 200 mil euros), o grande Pavilhão Multiusos (cerca de 4 milhões e meio de euros) e o Pavilhão de Porto Covo (cerca de 600 mil euros).

Há mais um conjunto de obras sem participação comunitária realizadas pela Câmara (condutas de água, arruamentos, pavimentações, entre outras), no montante de cerca de 2 milhões de euros.



Manuel Coelho
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

No total, há um esforço direto da Câmara de mais de 10 milhões de euros em obras e apoios às instituições e coletividades.

No entanto, e apesar deste esforço financeiro e das reduções de receitas, a Câmara conseguiu uma redução da dívida global de mais de 4 milhões de euros, entre 2012 e 2013. É a maior redução de dívida dos últimos anos, em percentagem e valores absolutos.

Em concreto, passámos de uma dívida global de 25 milhões de euros em 31 de dezembro de 2011 para cerca de 21 milhões de euros. Passámos de uma situação de ultrapassagem do endividamento líquido em fins de 2011 de cerca de 2 milhões de euros para um nível positivo de, aproximadamente, 2 milhões de euros. Isto é, esta Câmara está, nesta data, com capacidade real e legal de contrair empréstimos para obras, o que significa uma mudança notável da sua situação e capacidade financeira.

Além destes valores, há um saldo de gerência positivo de cerca de 1 milhão e 800 mil euros - isto é, do fecho de contas de 2012 transitou este montante para as contas de 2013, o que é, também, um bom indicador de gestão.

Em resumo, neste período de difícil situação financeira conseguimos fazer investimentos em áreas fundamentais para a valorização e qualificação do concelho e conseguimos reduzir o endividamento em cerca de 4 milhões de euros.

Esta é a melhor resposta aos profetas da desgraça que afirmaram que este executivo estava a levar a Câmara para o abismo. Não só isso não aconteceu como estamos a caminhar para um bom equilíbrio das finanças, fazendo obras importantes que resolvem os grandes problemas de Sines para mais de 50 anos e melhorando as condições de gestão autárquica dos próximos executivos deste município.

O que é que isto significa? Significa que fizemos um esforço de redução de despesas com medidas de eficiência e tivemos maior eficácia na recolha de receitas.

SITUAÇÃO DO NOSSO PROGRAMA DE GRANDES OBRAS

- **Escolas.** Dos três centros escolares que nos comprometemos a construir, dois estão concluídos e em funcionamento e o Centro Escolar de Porto Covo será inaugurado em abril próximo.

- **Novo Pavilhão de Desportos / Multiusos.** Estará a funcionar em abril/maio.

- **Estradas.** A estrada de Porto Covo, as vias da entrada de Sines, a Avenida Panorâmica da Costa do Norte e a via de acesso à Praia da Costa do Norte estão praticamente concluídas.

- **Escola das Artes no edifício da Câmara Velha e Largo do Castelo.** Previsão de conclusão das obras em abril.

- **Academia das Energias.** Pavilhão com previsão de conclusão em março/abril.

- **Avenida Vasco da Gama / Falésia / Elevador.** São as obras mais atrasadas, por vários problemas surgidos, alguns imprevistos e outros relacionados com a empresa construtora e que com um esforço empenhado da Câmara e dos seus técnicos consideramos resolvidos. Há o compromisso da empresa construtora de ter as obras da Avenida e Elevador concluídas no final de junho próximo.

Faço questão de esclarecer que todas as obras referidas têm os pagamentos da Câmara em dia e nunca houve atrasos de obras por falta de pagamentos.

FUTURO IMEDIATO

Nesta data estamos centrados no esforço de:

- Concluir as obras da **Avenida Vasco da Gama e das suas ligações** à Avenida Panorâmica Norte, à Praia da Costa Norte / Cova do Lago e à entrada de Sines pela ciclovia e via pedonal.

- Concretizar a **concessão do Parque de Campismo** de Sines, para se conseguir um equipamento turístico para a cidade e para a dinamização da sua economia.

- Conseguir a construção da superfície

comercial **Continente**, para a criação de mais de 150 postos de trabalho para as mulheres e homens de Sines.

- Conseguir atrair à cidade de Sines **investidores** (previstos) para a criação de algumas centenas de postos de trabalho nas áreas da metalomecânica e outras.

- Nas chamadas **obras de proximidade** vamos dar prioridade às reparações dos pavimentos de ruas da cidade e de Porto Covo danificados pela intempérie.

- Tomar medidas nas questões da **segurança e circulação do trânsito**, com aplicação de lombas na Avenida General Humberto Delgado e Rua da Floresta, complementadas com melhor sinalização (Sines e Porto Covo). Nota: As lombas da Avenida Panorâmica da Costa do Norte são uma medida de segurança para as pessoas, e principalmente para as crianças que passam a circular na ciclovia. Há que corrigir e melhorar estas lombas e fazer sentir aos automobilistas a necessidade e importância das mesmas.

- Além destas intervenções, é nossa preocupação melhorar de imediato a **limpeza da cidade** e fazer **intervenções nos bairros**: Baixa de São Pedro, Bairro 1.º de Maio, Bairro Soeiro Pereira Gomes, Bairro Norton de Matos, Loteamento do Farol, Praca das traseiras do Largo da Boavista e outros.

- Estamos a tratar de assegurar os meios indispensáveis às **atividades dos clubes e associações** de modo a garantir o desenvolvimento das suas atividades ao serviço do desporto, da cultura e ação social.

- Continuamos a desenvolver um programa de **redução de despesas e encargos financeiros** e a apurar mecanismos para aumentar as receitas, com os objetivos de criar uma situação de saúde financeira desta Câmara e, ao mesmo tempo, de continuar a desenvolver o nosso território e a criar melhor qualidade urbana e ambiental.

Em conclusão: Sines já é uma cidade dotada de bons equipamentos para a educação, o ensino e formação profissional, os desportos, a cultura e as artes, e, num futuro próximo, vai ser uma cidade de referência do litoral e do país. É esta a minha convicção. É e será este o meu propósito - trabalharmos em convergência de esforços para o progresso de Sines, vencendo crises e obstáculos com determinação.

Informações úteis

Quais são os contactos centrais da Câmara?
Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como o faço?
Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?
Toda a correspondência (mesmo a eletrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais são os contactos de cada edifício camarário e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.presidencia@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
acaosocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expediente@mun-sines.pt
sidi@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursos humanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.º Sr.ª dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEPARTAMENTO DE OBRAS
MUNICIPAIS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?
Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*
Atendimento Porto Covo | 9h00-12h30 / 13h30-15h30*

(* Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de Câmara?
As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras de cada mês, às 14h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo a segunda reunião mensal pública. As próximas reuniões públicas ordinárias realizam-se a 21 de fevereiro e 21 de março.

Como participar numa reunião pública?
No início dos trabalhos, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião. Caso não estejam reunidas condições para ser imediata, a resposta será enviada posteriormente. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as atas das deliberações?
As atas e, desde o início de 2013, as minutas das atas, são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal (www.sines.pt).

Quando é o atendimento dos membros do executivo?

- Manuel Coelho, presidente, dia e hora variáveis (as marcações para o atendimento devem ser feitas às sextas-feiras)*
- Marisa Santos, vereadora [mandato suspenso]
- António Nogueira, vereador, terças, 14h00**
- Cármen Francisco, vereadora, terças, 14h00***
- Idalino José, vereador, terças, 16h00*
- Nuno Mascarenhas, vereador, terças, 16h00*
- Francisco do Ó Pacheco, vereador, segundas e sextas, 15h00*

* Paços do Concelho
** Edifício do DOMSU (ZIL 2)
*** Edifício Técnico (S. Marcos)

Como faço para marcar atendimento?
O Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação (gabinete.presidencia@mun-sines.pt; tel. 269 630 608) recebe as marcações para o atendimento do presidente e dos vereadores do PS e da CDU. As marcações para o vereador António Nogueira são feitas no edifício do DOMSU (tel. 269 630 230) e as para a vereadora Cármen Francisco no Edifício Técnico (tel. 269 860 002).

Bombeiros inauguraram novo quartel

O novo equipamento, localizado num terreno junto à ZIL 2 cedido pelo município, vai concentrar os serviços de urgência e socorro do corpo de bombeiros de Sines.

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sines inaugurou o seu novo quartel no dia 2 de fevereiro. O equipamento foi construído num terreno de 5000m² junto à ZIL 2, cedido em direito de superfície pelo município de Sines, com isenção de pagamento de rendas.

O novo quartel foi um investimento de cerca de 800 mil euros e vai albergar os serviços de urgência e socorro dos bombeiros de Sines. O quartel da Avenida General Humberto Delgado fica dedicado em exclusivo aos serviços de saúde e apoio hospitalar.

Na sessão solene da inauguração, Jorge Ruas, presidente da mesa da assembleia geral da associação, classificou a inauguração do quartel como "momento histórico" para os bombeiros de Sines.

João Santa Bárbara, presidente da direção, disse que a nova unidade de socorro é um investimento fundamental para o futuro dos bombeiros, para a certificação do serviço que prestam e para enfrentar a concorrência de privados no transporte de doentes não urgentes, uma das principais fontes de receitas dos bombeiros.



Nova escola de cadetes e infantés

A sustentabilidade financeira dos bombeiros, de Sines e de todo o país, dominou as intervenções da sessão solene. O secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d'Ávila, respondeu que o novo quadro de financiamento está a avançar e comprometeu-se a procurar "soluções criativas" para o setor.

No caso de Sines, alertou-se para a necessidade de maior apoio das grandes empresas.

"Este é um edifício dotado de equipamentos e meios para servir as grandes empresas, mas elas também têm de apoiar os bombeiros. Sem os apoios das empresas, os bombeiros não conseguem sobreviver", disse João Santa Bárbara.

Eduardo Correia, presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Setúbal, foi ainda mais enfático: "Se há sitio onde não se pode brincar com e aos bombeiros é Sines. Não é possível aligeirar meios com a plataforma industrial que tem", disse.

Para Vítor Pereira, comandante interino do Corpo de Bombeiros de Sines, novas instalações não bastam, são necessários mais bombeiros: "Com a dimensão que tem, o corpo de bombeiros dificilmente conseguirá manter a operacionalidade que o concelho exige pelo seu tipo de risco".

Para Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, as grandes empresas são beneficiárias dos serviços dos bombeiros e têm o dever de apoiá-los financeiramente e de dotá-los com os meios de que precisam para intervir sempre que for necessário na defesa dos seus equipamentos e bens.

O município também é um parceiro fundamental, tendo cedido o terreno do novo



Edifício do novo quartel e corpo de bombeiros

quartel sem custos e apoiado os bombeiros em cerca de 280 mil euros nos últimos três anos deste mandato, incluindo o pagamento dos custos de eletricidade, abastecimento de água e saneamento gratuitos, "leasing" de ambulâncias, aquisição de combustíveis e distribuição de verbas do protocolo com a Petrolgal, entre outros apoios.

Fernando Ramos, em representação do presidente da Assembleia Municipal, disse que os bombeiros têm uma "importância central" para Sines e destacou o facto de a atribuição do terreno ter sido aprovada por unanimidade naquele órgão autárquico.

A inauguração do quartel não foi o único motivo de alegria para os bombeiros no dia 2 de fevereiro.

Na sessão solene, foi apresentada a nova escola de cadetes e infantés do corpo de bombeiros, para crianças e jovens dos 6 aos 17 anos, e realizaram-se cerimónias de promoção e reconhecimento dos serviços prestados por cerca de duas dezenas de bombeiros.

A Liga dos Bombeiros Portugueses, através do seu vice-presidente, Rodeia Machado, atribuiu a condecoração "crachá de ouro" a cinco personalidades pela sua dedicação aos bombeiros de Sines: Francisco do Ó Pacheco, Carlos Lopes Paulo, José Cordeiro Catarino (que recebeu a condecoração em nome da Refinaria de Sines), António Rui Pimenta e João Santa Bárbara.

Novo ecocentro de Sines permite entrega de grandes quantidades de resíduos



O novo ecocentro destina-se a munícipes, empresas e superfícies comerciais

O novo ecocentro de Sines, em funcionamento desde 23 de novembro na ZIL 2, permite à população, empresas e superfícies comerciais entregar grandes quantidades de resíduos para reciclagem.

O investimento foi realizado pela AMBILITAL, empresa intermunicipal que gere o sistema de resíduos sólidos urbanos da Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente, da qual o município de Sines faz parte.

Situado no lote 1134 da ZIL 2, este equipamento é constituído por um espaço com contentores de 30m³, onde é possível efetuar entregas de grandes quantidades de resíduos - entre os quais papel / cartão,

embalagens de vidro e embalagens de plástico e metal - que os ecopontos apenas podem receber em pequenas quantidades.

Para além de papel / cartão, embalagens de vidro e embalagens de plástico e metal, o ecocentro recebe também outros resíduos recicláveis gratuitamente, tais como lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias de automóveis, óleos alimentares usados, óleos de motores, eletrodomésticos e equipamentos elétricos, sucata e pneus ligeiros.

Para a entrega de resíduos de construção ou demolição ou outro tipo de resíduos, os interessados devem contactar a sede da AMBILITAL através dos telefones 269 508 030 e 808 202 986 (Linha Azul) ou do email

geral@ambilital.pt.

O ecocentro é destinado a todos os munícipes, empresas e grandes superfícies comerciais, sendo que nestes dois últimos casos é necessário contactar a sede da AMBILITAL para o preenchimento da ficha de inscrição de cliente.

O ecocentro funciona de segunda a sexta, nos períodos 8h00-12h00 e 13h00-16h00, e aos sábados, entre as 8h00 e as 13h00.

O investimento neste equipamento rondou os 517 mil euros, cofinanciado em 57% por fundos FEDER / União Europeia no âmbito do programa operacional INALENTEJO do QREN 2007-2013.



Câmara apoia Santa Casa com água e saneamento gratuitos



A Câmara Municipal de Sines aprovou por unanimidade, na sua reunião de 18 de janeiro, a minuta de um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Sines para suportar os custos de abastecimento de água, tratamento de esgotos e recolha de resíduos sólidos urbanos da instituição.

A medida insere-se na política da autarquia de apoio à atividade da Santa Casa e às suas funções no apoio à população idosa e carenciada de Sines. Nesta política, a Câmara assume uma posição de parceria e cooperação nas atividades de solidariedade e coesão social.

Além do compromisso com este apoio no futuro, a Câmara Municipal atribuiu ainda à Santa Casa um subsídio equivalente ao valor de 68994 euros, correspondente a serviços já faturados.

Cabe à instituição, nos termos do protocolo, fazer um uso prudente da água e respeitar os limites de consumo nele fixados.

Grandes Opções do Plano | Orçamento Municipal

2013 encerra ciclo de investimentos em equipamentos e qualificação urbana

Os novos documentos da governação municipal indicam como prioridades da atividade da autarquia em 2013 a conclusão da requalificação da frente marítima da cidade e dos novos equipamentos para os desportos, educação, ensino artístico e formação profissional.

As Grandes Opções do Plano (GOP) 2013-2016 e o Orçamento Municipal 2013 foram aprovados por maioria pela Assembleia Municipal de Sines, em sessão realizada no dia 19 de dezembro. As propostas tinham sido votadas favoravelmente pelo executivo, também por maioria, no dia 14 do mesmo mês.

A conclusão das obras da Regeneração Urbana na frente marítima - requalificação da Av. Vasco da Gama, construção do elevador e consolidação e tratamento paisagístico da falésia - é a principal prioridade da atividade da Câmara em 2013.

Também é prioritária a conclusão dos equipamentos em construção: novo Pavilhão de Desportos / Multiusos, Escola Básica de Porto Covo (jardim-de-infância e 1.º ciclo), escola de música no edifício requalificado da Câmara Velha (obra da Regeneração Urbana de Sines) e Academia das Energias (pavilhão para formação profissional).

Nos documentos aprovados estão ainda previstos novos investimentos: projeto de ETAR municipal para tratamento de efluentes domésticos, via circular norte da cidade, novas vias de ligação à zona comercial e ao novo hipermercado Continente, via de ligação ao novo Pavilhão de Desportos e requalificação do Largo Poeta Bocage.

Em Porto Covo, além da conclusão do centro escolar, prevê-se a pavimentação das ruas e novos ecopontos enterrados, a construção da nova casa de velório em parceria com a Junta de Freguesia, a qualificação de apoios de praias e a pavimentação da estrada de acesso à ilha. A Câmara procurará concluir os projetos de requalificação da estrada São Torpes - Porto Covo, com ciclovias, para executar logo que haja candidatura ao quadro comunitário aprovada.

Orçamento municipal mais baixo

O Orçamento Municipal 2013 tem o montante de 44 milhões 294 mil e 15 euros, correspondendo 20 milhões 802 mil e 463 euros à rubrica corrente e 23 milhões 491 mil e 552 euros à rubrica capital.

Em relação ao Orçamento 2012, o Orçamento 2013 é inferior em 12,2 milhões de euros, devido a ajustes, em baixa, de rubricas orçamentais como a aquisição de bens e serviços, despesas com pessoal, aquisição de bens de capital (investimentos), impostos indiretos e venda de bens de investimentos (venda de terrenos).

Estes ajustes são motivados pela previsão de poupanças e pelo contexto económico do país, que diminui a capacidade da autarquia para angariar receitas.

A diminuição das despesas com pessoal justifica-se pela redução do número de trabalhadores e pelos cortes nas remunerações e pagamento de horas extraordinárias determinados pelo governo.

No caso do montante para investimentos, que continua a ser elevado (20 milhões 770 mil e 432 euros), a descida em relação ao orçamentado para 2012 tem como principal justificação o facto de se fechar, em

2013, este ciclo de grandes investimentos em equipamentos e requalificação urbana.

O orçamento segue o esforço de contenção de despesas iniciado pela autarquia em 2011 e foi elaborado tendo em conta as diretrizes do Plano de Ajustamento Financeiro do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), a que o município aderiu.

Enquadramento pelo presidente da Câmara

No texto que dirigiu aos deputados municipais juntamente com as propostas de GOP e Orçamento, o presidente da Câmara, Manuel Coelho, descreve quatro ciclos de investimento, conduzidos por executivos liderados por si, que "transformaram a cidade de Sines e Porto Covo".

O 1.º ciclo (1998-2003) foi marcado por obras e ações como o planeamento urbanístico de Sines, a qualificação dos bairros da cidade e da ZIL 2, a conclusão da ETAR e a melhoria do abastecimento de água a Porto Covo, a requalificação das escolas do concelho e a criação do FMM Sines - Festival Músicas do Mundo.

O 2.º ciclo (2004-2005) dotou Sines de novos equipamentos para a educação, cultura, desportos e habitação: Centro de Artes, Bairro da Floresta, Bairro 25 de Abril, Piscina Municipal e Casa de Velório de Sines. Em Porto Covo, realizaram-se obras importantes como a qualificação do centro histórico (Praça Marquês de Pombal e Rua Vasco da Gama), a construção do jardim público e a resolução do problema do artigo 47.

No 3.º ciclo (2006-2008), intensificou-se o planeamento urbanístico e concluíram-se duas negociações importantes: a permuta de terrenos com a APS e a posse pela autarquia da via rápida da Costa do Norte. Foi também o período em que foi inaugurado o Museu de Sines / Casa de Vasco da Gama, concluindo a recuperação do Castelo de Sines, e criada a Escola das Artes, na antiga estação de caminhos-de-ferro recuperada.

O 4.º ciclo de investimento (2009-2013) ascende, no seu conjunto, a 30 milhões de euros, e é concluído este ano. Alguns dos grandes investimentos que compõem este ciclo já estão terminados, como são os casos do Sines Tecnopolo, da nova estrada de Porto Covo, dos dois novos centros escolares da cidade e das novas condutas de abastecimento de água a Sines e a Porto Covo. Outros serão concluídos até meados de 2013: Regeneração Urbana na frente marítima e centro histórico, novo Pavilhão de Desportos / Multiusos, novo centro escolar de Porto Covo, nova escola de música (na antiga Câmara Velha), Academia das Energias (formação profissional) e via panorâmica da Costa do Norte.

Neste ciclo, Manuel Coelho destaca também os apoios financeiros, diretos e indiretos às coletividades, que "só no período de 2009-2012 rondaram os 2 milhões de euros, mais os custos com transportes de atletas e técnicos desportivos, além dos custos com energia, manutenção e aqueci-



Futura Avenida Vasco da Gama e elevador

mento das instalações".

O autarca coloca também em evidência a criação do programa GISA - Gestão Integrada da Saúde e Ambiente, "pelo qual se congregaram, e responsabilizaram, as grandes empresas e o Ministério do Ambiente, no estudo, gestão e controle da poluição em Sines", e várias ações de defesa do ambiente e do território: recusa da instalação da refinaria de Patrick Monteiro de Barros, recusa da instalação da central de ciclo combinado junto à cidade e ações relacionadas com a crise ambiental de 2011/2012 (derame na Costa do Norte e maus cheiros).

Para o presidente, o orçamento para 2013 insere-se neste quadro estratégico e é marcado por "três elementos indissociáveis":

"1 - A crise financeira - que nos atingiu de forma brutal -, condicionando a ação do executivo e criando fortes constrangimentos às atividades da Câmara;

2 - A chamada "Lei dos Compromissos", que agravou, temporariamente, a gestão financeira da Câmara e as atividades dos serviços;

3 - O grande volume de obras e os respetivos investimentos vultosos de 2011 e 2012 - que foram e serão os anos históricos na realização de obras estruturantes para o território do município e para a sua valorização e qualificação dos centros urbanos."

Apesar deste quadro, diz Manuel Coelho, a Câmara terminou o ano 2012 com "uma redução significativa do endividamento global (que será demonstrada no Relatório de março de 2013)" e com "a situação do endividamento líquido resolvido (passando de uma ultrapassagem dos níveis de endividamento de 2.415.874 € no início de 2012 para 1.836.187€ positivos)".

De acordo com o presidente, a Câmara está também "com fundos disponíveis positivos", o que lhe permite ultrapassar os constrangimentos à realização de despesa impostos pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Além disso, a Câmara conseguiu "reduzir despesas correntes, melhorar receitas e fazer investimentos de vulto para reduzir despesas futuras, nos setores da água, energia e telecomunicações".

"Com o trabalho realizado ao longo de 2012 no apuramento dos mecanismos de gestão e nas medidas de contenção de despesas", diz Manuel Coelho, o executivo vai conseguir "uma execução orçamental com uma redução de cerca de 10 milhões de euros em despesas correntes e de capital" e vai melhorar a "saúde da gestão financeira" da autarquia, criando condições para uma melhor governação futura de Sines.

Atividades prioritárias em 2013

Conclusão das obras do Programa de Regeneração Urbana na frente marítima: requalificação da Av. Vasco da Gama, construção do elevador e consolidação / tratamento paisagístico da falésia

Conclusão do Pavilhão de Desportos / Multiusos de Sines

Conclusão do novo Centro Escolar de Porto Covo (1.º ciclo + pré-escolar)

Conclusão da Academia das Energias (pavilhão na ZIL 2 para formação profissional em metalomecânica e energias renováveis)

Conclusão da nova escola de música no edifício da Câmara Velha requalificado (Programa de Regeneração Urbana de Sines)

Conclusão da Avenida Panorâmica da Costa do Norte

Construção dos acessos ao novo Pavilhão de Desportos / Multiusos e à zona comercial à entrada de Sines

Construção da via circular norte da cidade (ligação da via da entrada de Sines à ZIL 2 e requalificação do troço da Estrada da Afeiteira entre a rotunda do Lidl e a zona do Barranca), caso seja aprovada candidatura a fundos europeus

Continuação dos programas de defesa do ambiente de Sines

Luta pela construção, pelo governo, do novo Centro de Saúde de Sines (já com financiamento comunitário aprovado)

Requalificação do Largo Poeta Bocage (junto à entrada poente do Castelo)

Requalificação da estrada de acesso ao Paiol

Concessão do Parque de Campismo de Sines para a criação de um novo equipamento turístico / hoteleiro com repercussão na economia da cidade

Realização do Festival Músicas do Mundo (15 anos), com cofinanciamento europeu garantido e custos reduzidos para a autarquia

Realização das Tasquinhas Sines na nova Avenida, com a participação das coletividades

Programas de dinamização dos novos espaços e equipamentos construídos: ex. festival de marisco na nova Av. Vasco da Gama e feira centrada na economia do mar no novo Pavilhão de Desportos / Multiusos

Dinamização do centro histórico requalificado, prevendo-se a realização de uma feira de rua periódica e o estreitamento da relação do centro histórico com a nova Av. Vasco da Gama e envolvente da cidade, numa perspetiva de interação dinâmica, comercial, cultural e turística

Projeto de nova ETAR de Sines (efluentes domésticos) e diligências junto do governo para construção de nova ETAR industrial em local apropriado

Apoio aos projetos de novos equipamentos da Associação Cabo-verdiana (centro cultural e intercomunitário) e Junta de Freguesia de Sines (pequeno pavilhão para festas e eventos)

Parceria com a Junta de Freguesia de Porto Covo para financiamento da casa de velório

Pavimentação de ruas e novos ecopontos enterrados

Conclusão dos projetos para a requalificação da estrada São Torpes - Porto Covo, com ciclovia, para executar logo que haja candidatura ao quadro comunitário aprovada

Previsão de qualificação dos apoios das praias da Samoqueira e da Ilha do Pessegueiro e pavimentação da estrada de acesso à Ilha do Pessegueiro

Garantia de apoios financeiros / incentivos às associações dos desportos e cultura e às instituições de solidariedade social

Conclusão da revisão do PDM e do novo Plano Estratégico do Território de Sines

Planeamento dos núcleos rurais - Cabeça da Cabra, Paiol, Fonte de Mouro, Colmeia e Terça Parte - para construção de habitação, comércio e turismo em espaço rural

Luta pela construção da nova ferrovia de mercadorias, como infraestrutura de ligação dos portos à rede nacional e europeia, fundamental para a competitividade portuária e industrial e o desenvolvimento do concelho, com criação de emprego e atração de novos residentes e empresários



Novo Pavilhão de Desportos / Multiusos



Centro Escolar de Porto Covo (1.º ciclo + pré-escolar)



Programa de Regeneração Urbana de Sines - obras na falésia



Academia das Energias

Declaração de voto do Partido Socialista Vereadores Idalino José e Nuno Mascarenhas

Os vereadores do Partido Socialista, Idalino José e Nuno Mascarenhas, consideram que o atual contexto de crise económica e social, agravado pela imposição de normas mais exigentes dirigidas à gestão autárquica, obriga a uma maior contenção de custos e a uma maior seletividade dos investimentos a realizar pela Câmara Municipal de Sines.

Face a este cenário, o orçamento para o ano de 2013 apresenta uma redução significativa face ao ano anterior, menos 12,2 milhões de euros, apresentando um valor próximo dos 44,3 milhões de euros.

Esta redução significativa do valor do orçamento, sem memória nos últimos anos, irá obrigar a um maior controlo da despesa corrente, fruto da diminuição expectável das receitas de impostos e taxas no ano de 2013.

No orçamento de capital é significativa a redução da rubrica relativa à venda de bens de investimento, para um valor próximo dos 7 milhões de euros, representando menos de metade do valor inscrito no orçamento do ano anterior. Esta redução vai ao encontro das críticas que o Partido Socialista tem efetuado, no sentido de se evitar a sobreorçamentação que esta rubrica tem registado nos últimos anos.

Tendo em conta a intenção revelada por este orçamento de contenção, os vereadores do Partido Socialista optam pela abstenção, justificando igualmente o seu voto com o facto de a maioria que suporta o executivo ter retirado da proposta de Orçamento para 2013 a venda dos armazéns da ribeira por um valor de 1,5 milhões de euros, uma vez que não existe qualquer estudo que suporte esta intenção. Aliás, esta solução só deverá avançar, se suportada por um plano de pormenor, devidamente integrado com o centro histórico e zona poente da cidade.

Sendo este o último orçamento do atual mandato autárquico, importa realçar o papel que o Partido Socialista tem tido nos diferentes órgãos, com o intuito de influenciar as decisões que favoreçam os municípios deste concelho. Nunca será demais referir que as nossas posições contribuíram para a redução de diversas taxas do Regulamento de Taxas e evitar que o Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2013 tivesse um aumento de 28% para os prédios já avaliados.

As Grandes Opções do Plano 2013-2016 refletem um conjunto de investimentos que merecem, na sua generalidade, a nossa concordância e o nosso voto favorável.

Esta posição é justificável com a oportunidade de aproveitamento dos fundos comunitários, como sempre foi preconizado pelo Partido Socialista, mas também com o facto de muitos deles irem colmatar insuficiências de infraestruturas e equipamentos que ainda subsistem no nosso concelho.

Esta nossa posição tem sido acompanhada pela preocupação com a realização de pequenas obras de proximidade, nos bairros, na melhoria de vias, na limpeza da cidade, e muitas outras que consideramos indispensáveis. Para além da necessidade constante de uma gestão mais equilibrada da coisa pública, no sentido de um maior rigor e da sua sustentabilidade.

Declaração de voto da CDU Vereador Francisco do Ó Pacheco

A proposta [de GOP e Orçamento] apresentada pelo Movimento SIM na sessão de 14-12-2012 contraria sob o ponto de vista estratégico, de médio e longo prazo, o Plano Diretor Municipal de Sines e continua, a curto prazo, a não dar resposta aos graves problemas que afetam o município.

Coloca o plano diretor, em plano de igualdade, o desenvolvimento portuário e industrial com o desenvolvimento das Pescas e do Turismo, apontando com muita força o papel de Porto Covo nesta vertente. Este primeiro e esperemos que último mandato do SIM foi, e vai continuar a ser no próximo ano de 2013, um autêntico fiasco. Definha o setor das pescas e a Câmara assiste, impávida, sem propostas que possam sustentar ou inverter a passagem do setor a uma recórdação histórica. Porto Covo, freguesia, que era para ser a joia da coroa do turismo, tantas vezes propagandeada pela atual maioria, foi relegado para um triste esquecimento no panorama turístico local, regional e nacional.

As propostas para 2013 são o seguimento das anteriores políticas de curto prazo, acrescidas da megalomania reinante e do despesismo do ano eleitoral. É preciso não esquecer que em 2013 há eleições autárquicas. Logo o endividamento irá aumentar em consequência do regresso dos passeios de autocarro pelo país, dos almoços e dos lanches por tudo e por nada, dos bailes e dos festivais para todos os escalões etários. Apesar de obrigada a reduzir o valor do orçamento de 56 para 44 milhões de euros, por força das leis do atual governo de Passos Coelho (menos transferências do OGE, Lei dos Compromissos, roubo dos subsídios aos trabalhadores, redução de pessoal, etc.), o dinheiro pode faltar para tudo menos para a campanha eleitoral.

Os serviços de saúde local vão permanecer uma vergonha municipal; as novas e urgentes captações de água para abastecimento público continuam secundarizadas; a monitorização das emissões poluentes é letra morta; assim como deveremos estar incomodados e indignados perante a ausência da reparação e requalificação do património coletivo, do abandono das zonas verdes, da deficiente higiene e limpeza, do tratamento e reforço do abandonado mobiliário urbano, do embelezamento da cidade e da aldeia de Porto Covo, etc., etc.

Tal como é sua obrigação legal, foram construídas novas escolas para substituição das escolas do programa dos centenários com sessenta anos de vida, e está em construção um novo pavilhão desportivo, com muitos anos de atraso, por saturação do pavilhão existente, por oferta da Petrogal. Apresentar este tipo de obras como grandes vitórias políticas é ter do poder local a noção autocrática de que o povo não tem direitos e que deve estar subservientemente agradecido aos detentores do poder político por tudo o que é colocado à sua disposição.

O novo empréstimo de 3,8 milhões de euros do PAEL e as suas consequências para a população, a redução da receita municipal em 2013 e anos seguintes e o mais que previsível aumento da despesa em consumos supérfluos, significam a deterioração da capacidade material da câmara municipal e o adiamento por vários anos da resolução dos problemas concretos dos sinienses.

Pelo afirmado a CDU vota CONTRA a proposta do SIM de Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013.

Discussão na Assembleia Municipal

A votação das GOP 2013-2016 e do Orçamento 2013 na sessão da Assembleia Municipal de dia 19 de dezembro foi precedida da apresentação dos documentos pelo presidente da Câmara e das intervenções dos deputados.

Manuel Coelho reiterou o que tinha escrito no texto de enquadramento dos documentos enviados à Assembleia: 2013 é o culminar de um ciclo de investimentos realizados na sua maioria com fundos do quadro comunitário que também se encerra este ano. Os investimentos estruturantes concluídos e em conclusão foram, assinalou, votados por 83% dos eleitos.

Para o presidente da Câmara, o dado fundamental a reter é que o montante dos investimentos realizados (30 milhões de euros), que ficam como património do município, é superior ao montante do endividamento (21 milhões de euros), cujo caminho de reversão será consolidado em 2013.

Carlos Silva, do Partido Socialista, disse que as GOP "pecam" por insuficiência de referências na área do turismo e que não são coerentes com o discurso que se faz sobre a sua importância para o concelho.

José Ferreira Costa, do movimento SIM, referiu que foi possível reduzir o orçamento de 2013 devido aos pagamentos efetuados em 2012 e destacou os 20 milhões de euros previstos para investimento este ano.

Francisco Venturinha, deputado do PSD, disse que a redução do orçamento municipal para 2013 está "mais de acordo" com a visão do seu partido sobre a realidade, mas que o documento continua a estar "distorcido" e que continua a existir "megalomania" em algumas propostas.

João Madeira, do Bloco de Esquerda, considerou que o orçamento contém "artificialismo" nos montantes e criticou que, no atual quadro do país, se dê "prioridade" à realização de obras em vez de apostar num programa de emergência social.

Em resposta à crítica de Carlos Silva sobre a pouca presença do turismo nas GOP, Cármen Francisco, vereadora do pelouro, respondeu que o plano de atividades foi redigido tendo em conta o "princípio da econo-

mia" e que tudo o que nele se menciona na cultura, desporto, requalificação urbana e planeamento do território, etc., concorre para desenvolver o turismo.

O presidente da Câmara complementou esta resposta, referindo-se à concessão do Parque de Campismo de Sines e à elaboração de planos para os núcleos rurais do concelho como duas medidas que irão ter efeitos diretos na atividade turística.

Em resposta a Francisco Venturinha, Manuel Coelho voltou a dizer que a redução do orçamento municipal se justifica por duas razões: o fim do ciclo de investimentos em curso e a reversão do endividamento.

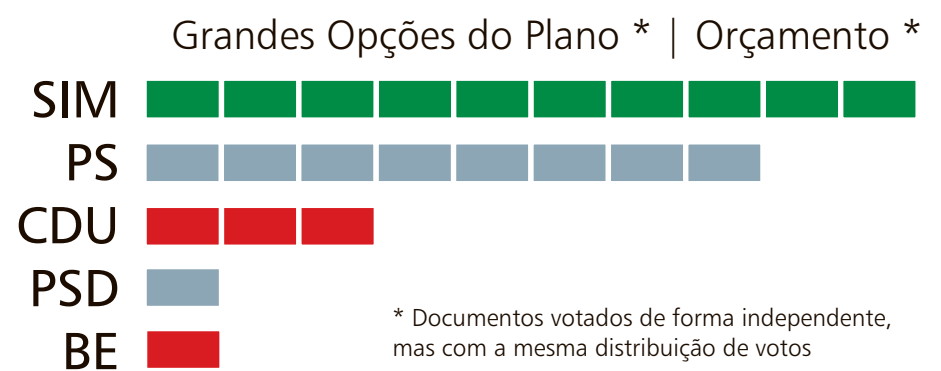
Quanto à acusação de João Madeira de que o orçamento contém "artificialismo", o presidente da Câmara disse que essa avaliação é "laborar no erro dos números formais" e que um orçamento tem de ser sempre "arquitetado" tendo em conta os compromissos passados.

Em resposta à questão social colocada pelo deputado do Bloco de Esquerda, Manuel Coelho elencou vários apoios já atribuídos pela Câmara neste domínio: um parque habitacional com rendas apoiadas, apoios nos arranjos das casas, redução do custo dos serviços prestados pelo município através do cartão social (atualmente atribuído a 200 famílias), etc.

No final da sessão, Carlos Silva disse que o Partido Socialista optou por não votar contra os últimos orçamentos porque "criar dificuldades à maioria não é a forma de defender os interesses dos municípios". Contudo, ressaltou que essas votações não significam "alinhamento total" com as políticas desenvolvidas e que as divergências do seu partido nunca foram caladas.

Consulte os documentos das GOP e Orçamento em www.sines.pt

VOTAÇÕES NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



VOTAÇÕES NA CÂMARA MUNICIPAL



LEGENDA ■ A FAVOR ■ CONTRA ■ ABSTENÇÃO

Empresas inovadoras de Portugal, Espanha e França encontraram-se em Sines

A primeira edição do fórum Tech Sines teve como objetivo promover contactos produtivos entre jovens empresas inovadoras, empresas-âncora da região e outras entidades.

O Sines Tecnopolo, com o apoio da Câmara Municipal de Sines, organizou, no dia 27 de novembro, um encontro de empresas inovadoras de base tecnológica (EIBT) no Centro de Artes, no Sines Tecnopolo e no Porto de Sines. O fórum Tech Sines teve 104 participantes, entre os quais 58 empresas e entidades portuguesas e 16 empresas e entidades espanholas e francesas.

Esta primeira edição do Tech Sines foi um encontro de negócios integrado nas atividades do projeto EIBT SUDOE, uma iniciativa de cooperação empresarial entre cinco regiões europeias: Alentejo (Portugal), Aquitânia (França) e País Basco, Navarra e Astúrias (Espanha). O projeto EIBT SUDOE, de que o Sines Tecnopolo é o interlocutor português, tem como objetivo promover o desenvolvimento de empresas inovadoras de base tecnológica e a sua integração no mercado do sudoeste europeu.

Em diversos formatos de encontro, exposição e debate, o Tech Sines recebeu empresas inovadoras das três nacionalidades e colocou-as em contacto entre si, com entidades de várias naturezas e com empresas-âncora da região, suas potenciais clientes.

"As EIBT quando começam são pequenas, têm poucos recursos e são desconhecidas. É para se darem a conhecer que criámos estes encontros de negócios", disse Fernando Baztán, gestor de projeto do Centro Europeo de Empresas e Innovación de Navarra.

Para o representante do EIBT SUDOE em Navarra, um fórum como o Tech Sines dá visibilidade à ciência e tecnologia que está a ser criada nas regiões, permite às grandes empresas conhecer novas tecnologias para aplicar nos seus processos e treina as

pequenas empresas de base tecnológica em dois aspetos fundamentais: operar num ambiente de venda cada vez mais complexo e pensar, desde o primeiro momento, na internacionalização.

Empresas-âncora à procura de ideias inovadoras

Para José Manuel Dias, chefe do Departamento Informático da Administração do Porto de Sines, uma das empresas-âncora convidadas, a presença no Tech Sines foi ao encontro do interesse da APS em conhecer empresas que a possam ajudar na agilização de processos.

"É bom conhecer empresas inovadoras, com soluções tecnológicas ou de organização e gestão que nos possam servir de contactos e dar ideias para prosseguirmos neste objetivo de agilizar e tornar mais eficientes os nossos processos", afirmou.

José Manuel Dias realçou o papel de "mediador" que o Sines Tecnopolo está a assumir, com esta e outras iniciativas, ao "fazer a ponte entre as empresas instaladas e as empresas que se vêm dar a conhecer".

Manuel Sheppard Prego, diretor técnico da Galp Energia, valorizou o papel destes fóruns no reforço das relações com o tecido empresarial local. "Tirando a nossa atividade principal, que é a produção de produtos petrolíferos, todas as atividades de suporte (manutenção industrial, tratamento de águas, laboratórios, ambiente, segurança) são atividades que sendo realizadas por empresas locais vão ajudar ao desenvolvimento da região", afirmou.

António Oliveira, diretor da área logística da Volkswagen Autoeuropa, disse que o



Mesas-redondas

Tech Sines foi importante para a região e ajudou a passar uma boa imagem de Portugal junto dos parceiros internacionais.

Um evento integrado na nova estratégia do Sines Tecnopolo

Para Mónica Brito, diretora executiva do Sines Tecnopolo, a realização em Sines do segundo encontro de negócios do EIBT SUDOE (o primeiro aconteceu em junho, no País Basco) foi um reconhecimento do Tecnopolo pelos parceiros internacionais.

"O facto de a rede de parcerias ter reconhecido que o Sines Tecnopolo tem competência e 'know how' para desenvolver um evento desta natureza é um reconhecimento internacional da nossa posição e também daquilo que somos e pretendemos ser", afirmou.

O objetivo é passar a realizar o Tech Sines

anualmente, com outros temas, de forma a continuar a promover o encontro entre agentes nacionais e internacionais.

Para Mónica Brito, a primeira edição do Tech Sines marcou o novo posicionamento do Sines Tecnopolo no ecossistema empresarial da região.

"Pretendemos ser uma plataforma de interação entre as grandes empresas, as PMEs, as instituições de ensino superior, outras entidades do sistema científico-tecnológico português e a administração pública. Este evento promoveu o encontro entre as necessidades e as soluções para elas, onde se geram oportunidades. É isso que nós, Sines Tecnopolo, pretendemos ser: uma plataforma que promove uma relação harmoniosa entre a oferta e a procura."

O projeto EIBT SUDOE tem cofinanciamento FEDER/União Europeia.

Sessão informativa explicou incentivos ao investimento no turismo



A Câmara Municipal de Sines, o Sines Tecnopolo e a António Paquete - Economistas Associados organizaram no dia 12 de dezembro uma sessão informativa sobre o sistema de incentivos ao investimento no setor do turismo. A sessão, que teve a colaboração do BPI, do gabinete ECONOMISTAS 2020 e da Publituris, teve lugar na sala de sessões dos Paços do Concelho e contou com a participação de 60 pessoas.

Mónica Brito, diretora executiva do Sines Tecnopolo, apresentou o programa "Fomento da Absorção de Tecnologia", um programa do município de Sines, executado pelo Sines Tecnopolo e cofinanciado por fundos INALENTEJO/QREN 2007-2013 / FEDER / UE, no âmbito da Rede Corredor

Azul, que se enquadra na estratégia da Câmara para a valorização do tecido produtivo do concelho. Através deste programa de consultoria sem encargos, todas as empresas, incluindo as do setor turístico, podem beneficiar de um plano de desenvolvimento e melhoria da sua atividade. O programa tem coordenação científica do Instituto Politécnico de Setúbal.

Ricardo Duarte, do BPI, apresentou o programa JESSICA, iniciativa da Comissão Europeia e do Banco Europeu de Investimento, de que o BPI é um dos gestores nacionais. Este programa aproveita fundos europeus e está especialmente vocacionado para apoiar projetos turísticos e outros assentes na reabilitação de patrimó-

nio urbano. Também apoia projetos nas áreas da eficiência energética e energias renováveis, da revitalização da economia urbana e da disseminação das tecnologias de informação.

Arlindo Costa, da António Paquete - Economistas Associados, explicou o funcionamento de vários incentivos resultantes de protocolos entre a Turismo de Portugal e a banca. Foram apresentados apoios em três vertentes: carência de capital, linha de apoio à tesouraria e linha de apoio à qualificação da oferta. Esta última linha contempla apoios a uma grande variedade de projetos, com enfoque nos projetos diferenciadores ou enriquecedores da oferta turística existente ou com adaptação de património cultural edificado.

António Paquete, do gabinete ECONOMISTAS 2020, falou sobre três sistemas de incentivos do QREN 2007-2013 que podem ser utilizados para investimentos no turismo. Os incentivos à inovação produtiva (aviso n.º 12/SI/2012) dirigem-se sobretudo a investimentos na adoção de ganhos em competitividade através da inovação. Os incentivos a projetos de empreendedorismo qualificado (aviso n.º 13/SI/2012) têm como objetivo apoiar a cria-

ção de empresas ou empresas nascentes. O sistema de incentivos à qualificação de PME (aviso n.º 10/SI/2012) visa promover a competitividade das pequenas e médias empresas.

Na abertura da sessão, o presidente da Câmara, Manuel Coelho, fez um breve enquadramento da atividade turística no concelho, destacando os seus principais pontos fortes: Porto Covo (costa e centro urbano), turismo cultural (Festival Músicas do Mundo, património histórico, património industrial), turismo de negócios (ligado às grandes empresas), turismo de desportos náuticos, entre outros.

Os investimentos da autarquia em requalificação urbana (nomeadamente no centro histórico e frente marítima), equipamentos, planeamento do território (novo PDM, plano estratégico e planos de pormenor dos núcleos rurais), são, assinalou, também investimentos no turismo.

Para o autarca, a concessão e transformação do Parque de Campismo de Sines num parque moderno e com impacto na economia da cidade será muito importante porque ajudará a colmatar um dos pontos fracos do setor em Sines, a falta de alojamentos em equipamentos hoteleiros e similares.

Câmara elabora novos planos de pormenor

PP/PIER DO PAIOL

Decisão de elaboração em reunião de Câmara de 6 de dezembro (aprovado por unanimidade). Esteve em participação pública preventiva entre 8 e 28 de janeiro.

PP/PIER DA CABEÇA DA CABRA

Decisão de elaboração em reunião de Câmara de 20 de dezembro (aprovado por unanimidade). Esteve em participação pública preventiva entre 10 e 30 de janeiro.

Os planos de pormenor do Paiol e da Cabeça da Cabra têm a modalidade de planos de intervenção em espaço rural (PIER). Ambos definirão o perímetro urbano dos aglomerados e permitirão regular as construções novas ou existentes, sejam elas de habitação, turismo, equipamentos, comércio ou outras. O objetivo é valorizar estes territórios e promover a sua dinamização económica com habitação, atividades ligadas aos seus recursos e turismo em espaço rural. A Câmara pretende elaborar planos semelhantes para Foros da Pouca Farinha, Fonte de Mouro e Terça Parte.



Cabeça da Cabra



Armazéns da Ribeira

rina através de uma solução negociada com os particulares titulares dos lotes. Não se trata de permitir mais edificação ou executar novos arruamentos, mas somente de regularizar a situação do loteamento e, ao mesmo tempo, resolver os problemas dos adquirentes dos lotes resultantes da operação. Um dos principais objetivos do plano é estabelecer de medidas e ações de proteção, integração e valorização da falésia.

PPRU DE SANTA CATARINA

Decisão de elaboração em reunião de Câmara de 6 de dezembro (aprovado por maioria com votos a favor do SIM e abstenções do PS e da CDU). Esteve em participação pública preventiva entre 8 e 28 de janeiro.

A elaboração do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana de Santa Catarina tem como objetivo resolver diversos problemas de registo do Loteamento de Santa Cata-

PP DO FORTE DO REVELIM

Decisão de elaboração em reunião de Câmara de 18 de janeiro (aprovado por maioria com votos a favor do SIM e do PS e contra da CDU).

Pretende-se com este plano criar condições para a requalificação do edificado existente nesta zona, designadamente os Armazéns da Ribeira e a ligação à zona envolvente.

O Plano de Pormenor do Forte do Revelim abrange uma área de intervenção de 55 hectares, limitada a nordeste pelo limite do PPRU da Zona Histórica de Sines, a sul pela Avenida Vasco da Gama e a noroeste pela Rua do Porto Industrial (incluindo viaduto).

O plano de pormenor será, como os restantes planos iniciados nos últimos dois meses, elaborado internamente pelos serviços técnicos da Câmara Municipal.

Na sua declaração de voto, o vereador da CDU, Francisco do Ó Pacheco, discorda que sejam os serviços da Câmara a elaborar o plano, defendendo "um concurso público de ideias" para uma zona - Ribeira de Cima e Ribeira de Baixo - que classifica como "o núcleo fundador da atual vila de Sines".

Para Francisco Pacheco, o movimento SIM "não pretende a valorização histórica e urbana da área", mas sim "lotes de terreno para vender e acudir ao sufoco financeiro a que deixou chegar o município".

"Criar parcerias com entidades nacionais e internacionais, realizar um concurso

público de ideias, fazer participar a população de Sines nesse debate, são coisas que ao SIM não interessam", escreve.

O presidente da Câmara, Manuel Coelho, considera esta declaração "desajustada e deturpada da realidade, procurando que nada se faça de concreto".

De acordo com o presidente, "a Câmara tem técnicos qualificados com capacidade para fazer um bom plano, que será acompanhado pelo presidente e executivo, de modo a corresponder aos objetivos pretendidos, que são criar condições para qualificar aquele espaço nobre da cidade".

O presidente afirma que "o executivo tem perfeita consciência do valor histórico, simbólico e paisagístico daquele espaço e, como tal, pretende valorizá-lo respeitando o seu enquadramento".

"Com a execução deste plano que, repito, será discutida na Câmara e pela população, pretende-se resolver os problemas pendentes dos Armazéns da Ribeira, da velha casa onde vivia o artista Emmerico Nunes e dos espaços envolventes. Pretender confundir este projeto com negócios de lotes e aquilo a que o sr. vereador Francisco Pacheco chama 'sufoco financeiro' é uma tentativa de deturpação grosseira do trabalho de planeamento urbanístico desta Câmara, com o qual o sr. vereador, enquanto presidente, nunca se preocupou."

Sines vai ter superfície comercial Continente

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, e representantes da empresa Sonae Retail Properties assinaram, no dia 19 de novembro, a escritura do terreno para a construção de uma superfície comercial Continente em Sines.

A alienação do terreno aconteceu na sequência da hasta pública realizada a 22 de outubro e significou uma receita para o município de 2 milhões 600 mil e 50 euros.

Prevê-se que a unidade crie cerca de 150 postos de trabalho diretos.

Worten, Sportzone, Modalfa e Bom Bocado são algumas lojas que deverão ocupar os 6000 m² da superfície comercial.

O lote vendido, de 26 510 m², está situado entre a rotunda desnivelada à entrada da

cidade e a superfície comercial Intermarché, em área abrangida pelo Plano de Pormenor da Cidade Desportiva.

A construção dos acessos ao Continente será da responsabilidade da autarquia.

Para o presidente da Câmara, a instalação do Continente em Sines traz benefícios à cidade pelo "encaixe financeiro para a Câmara Municipal" e pelos postos de trabalho criados, "maioritariamente para mulheres e jovens de Sines".

Do ponto de vista do autarca, a instalação da nova superfície comercial em Sines será também importante porque "alarga a oferta e contribui para baixar os preços dos produtos para a população, que deixa de ter de se deslocar a outros concelhos - Grân-



O Continente será construído à entrada da cidade

dola ou até mesmo Setúbal - para fazer compras nestas superfícies".

Outra das vantagens da localização do Continente em Sines é o "reforço da sua cen-



Assinatura da escritura do terreno

tralidade", uma vez que "contribuirá para atrair a esta cidade clientes dos concelhos envolventes".

Polis Litoral Sudoeste reprogramado

A Assembleia Municipal de Sines aprovou, no dia 20 de dezembro, por unanimidade, a alteração da participação do município na Sociedade Polis Litoral Sudoeste.

Esta alteração traduz-se numa redução em cerca de 1 milhão de euros dos encargos financeiros do município com o programa, mantendo-se o essencial dos investimentos previstos para o concelho.

A retirada pelo governo de verbas aos programas Polis e a atual conjuntura financeira do município de Sines, comum à generalidade dos municípios do país, foram duas das justificações da decisão.

Explicam também a alteração a retirada dos encargos financeiros do município de Sines com as obras do Portinho de Porto Covo, que passam a ser asseguradas pelas entidades desconcentradas da administração central, e a reprogramação pela Sociedade Polis, já no âmbito do próximo quadro comunitário (2014-2020), de parte das obras e investimentos previstos para 2014.



Praia da Samoqueira

Com as alterações realizadas, a nova configuração do programa é a seguinte:

- Proteção de sistemas dunares e arribas em S. Torpes/Morgavel e Porto Covo (sem alterações; obra suportada financeiramente pela administração central)

- Qualificação dos apoios das praias da Samoqueira, Porto Covinho e Porto Covo (mantêm-se dentro do Polis todos os projetos, mas apenas a obra da Samoqueira será realizada no seu âmbito)

- Qualificação do apoio da Praia da Ilha do Pessegueiro (a obra será realizada, mas com menor investimento, por não estar garantida a participação privada prevista inicialmente e por reajustamentos no projeto, com melhor adequação à paisagem)

- Qualificação urbana do Portinho de Porto Covo (a obra será realizada, mas sem a participação financeira da Câmara Municipal de Sines)

- Ecovia e ciclovias do Litoral Sudoeste (sem alterações)

- Estruturas de apoio ao autocaravanismo (obra excluída do Polis)

- Parques de merendas (sem alterações)

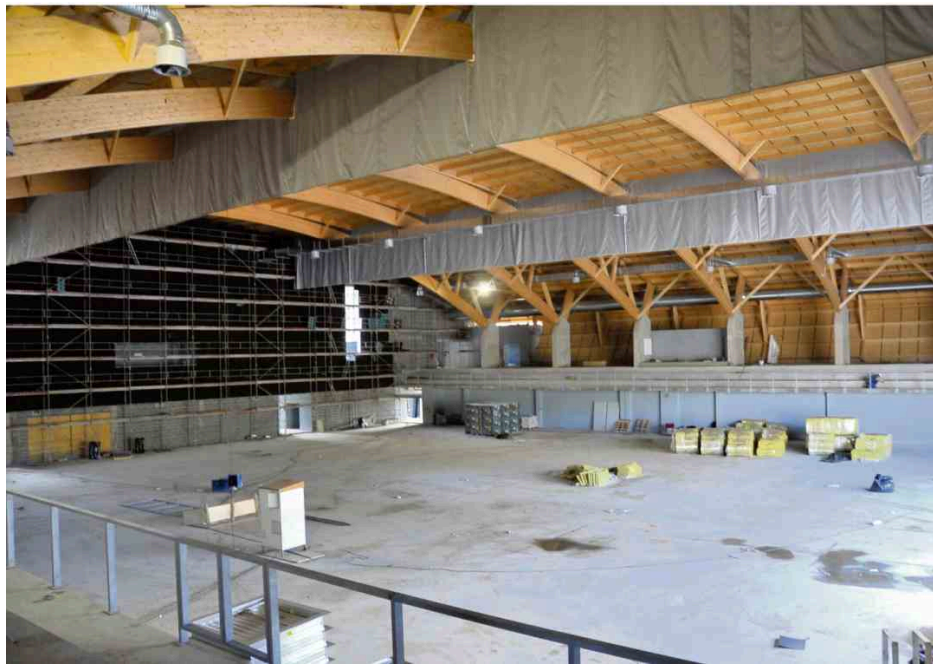
O prazo de intervenção das obras passou para 2014, por decisão da Sociedade Polis.

Os municípios de Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo reivindicam um reforço de verbas e intervenções da administração central para a valorização das Costas Alentejana e Vicentina no próximo quadro comunitário, que já está a ser negociado.

Para além deste quadro, a Câmara de Sines tem um projeto concluído para a requalificação da via turística São Torpes - Porto Covo, completada com uma nova ciclovia paralela que ligará Sines a Porto Covo.

Com este projeto pronto e a apresentação na CCDRA / INALENTEJO do interesse em realizar esta obra de importância notória para Porto Covo e o concelho estão criadas as condições para a sua execução logo que haja aprovação da respetiva candidatura aos fundos comunitários.

Estado das obras municipais em janeiro



Novo Pavilhão de Desportos / Multiusos



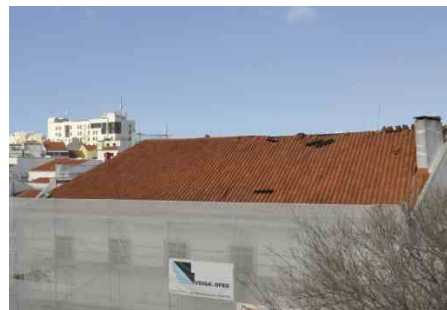
Fundações do elevador (Regeneração Urbana)



Centro Escolar de Porto Covo



Nova Avenida Panorâmica da Costa do Norte



Câmara Velha (Regeneração Urbana)



Pátio das Artes (Regeneração Urbana) - Concluído

Regeneração Urbana: Avenida Vasco da Gama / Falésia / Elevador

A obra de requalificação da Avenida Vasco da Gama, consolidação e tratamento paisagístico da falésia e construção do elevador está a decorrer, embora com atrasos relativamente à programação da empresa.

Os atrasos verificaram-se devido a várias questões e problemas, desde o mau tempo à deteção de infraestruturas enterradas e não identificadas (ex. cabos elétricos em carga instalados pelo Gabinete da Área de Sines na Avenida e galeria junto ao elevador). Esses problemas foram resolvidos e estão neste momento a ser concluídas as infraestruturas enterradas da Avenida (rede elétrica, telecomunicações, drenagens de água, rede de água para consumo, etc.), estando reunidas as condições para iniciar os pavimentos.

Quanto ao elevador, trabalha-se nas fundações / sapatas da estrutura.

Os muros de contenção da falésia junto ao Largo dos Penedos da Índia foram concluídos, aguardando-se o início da empreitada que fará o tratamento da falésia entre essa zona já consolidada e as Escadinhas do Muro da Praia.

A previsão de conclusão da obra é junho de 2013 (compromisso do empreiteiro).

Regeneração Urbana: Operações no centro histórico

As obras do Programa de Regeneração Urbana no centro histórico estão praticamente concluídas. Na operação **arruamentos**, os pavimentos e infraestruturas estão prontos, faltando completar alguns elementos de mobiliário urbano e paisagismo. Na operação **espaços pedonais**, aguarda-se a conclusão da estação elevatória enterrada em frente à porta nova do Castelo. A operação **Câmara Velha**, edifício que está a ser recuperado e adaptado para receber a escola de música da Escola

das Artes, vai entrar na fase de acabamentos. O **Pátio das Artes**, nova praça contígua ao Centro de Artes, foi inaugurado no dia 24 de novembro.

O Programa de Regeneração Urbana de Sines é um investimento de cerca de 10 milhões de euros, cofinanciado em 80% / 85% por fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013 / FEDER / UE.

Novo Pavilhão de Desportos / Multiusos

As obras do novo Pavilhão de Desportos / Multiusos decorrem dentro dos prazos previstos e deverão estar concluídas em abril / maio próximos. As infraestruturas estão quase prontas e vão iniciar-se os acabamentos (revestimentos, pinturas, etc.). O pavilhão é um investimento de cerca de 4 milhões e meio de euros, com financiamento assegurado no âmbito do protocolo assinado em 2008 entre a Câmara Municipal de Sines e a Galp Energia.

Centro Escolar de Porto Covo

A empreitada do novo Centro Escolar de Porto Covo (1.º ciclo + pré-escolar) encontra-se na fase de acabamentos e deverá estar pronta no período de férias escolares da Páscoa. É um investimento de 1 milhão e 112 mil euros, participado por fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013 / FEDER / UE.

Academia das Energias

A obra da Academia das Energias, pavilhão multifuncional da ZIL 2 para ensino profissional e formação em energias renováveis, deverá estar pronta em março / abril. O investimento total ronda os 600 mil euros, cofinanciado por fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013 / FEDER / UE, no âmbito da Rede Corredor Azul.

Avenida Panorâmica da Costa do Norte

A reconversão em avenida panorâmica do troço do IP8 entre o viaduto da Estrada da Floresta e a Av. Vasco da Gama está praticamente concluída, faltando completar a iluminação pública, a sinalização e o tratamento paisagístico do separador central e rotundas. É um investimento de cerca de 1 milhão e 200 mil euros realizado no âmbito do acordo com a Estradas de Portugal e Administração do Porto de Sines.

Infraestruturas do acesso à Cova do Lago

As obras de infraestruturas (águas, esgotos, eletricidade e telecomunicações) do acesso ao loteamento da Cova do Lago deverão estar prontas no final de fevereiro / início de março. O acesso viário é da responsabilidade do promotor e as infraestruturas (troço entre a rotunda do empreendimento turístico e a Praia da Costa do Norte) são um investimento de cerca de 120 mil euros suportado pela Câmara.

Instalação de caldeira de biomassa na Piscina Municipal

A Câmara está a realizar obras na Piscina Municipal Carlos Manafai para integração de biomassa no sistema de aquecimento, reduzindo os custos com energia e a emissão de dióxido de carbono. A nova caldeira da Piscina, que funcionará como um apoio ao sistema de aquecimento por energia solar, será alimentada por escama de pinha e irá substituir as duas atuais caldeiras a gás natural, que serão mantidas apenas como reserva e para picos energéticos. Estima-se que o novo sistema de aquecimento represente uma poupança anual em custos com energia de cerca de 55 mil euros. Como o custo da empreitada em curso é de 177 441 euros, o investimento



Largo Poeta Bocage

deverá ficar integralmente "pago" pelas poupanças energéticas em cerca de três anos.

Requalificação da iluminação pública da cidade

Outro projeto municipal para redução dos custos da autarquia com aquisição de energia elétrica é a requalificação da iluminação pública da cidade, em curso. No final de janeiro estavam colocadas cerca de 18% (285 de 1546) das novas luminárias incluídas do projeto. É um investimento de 549 mil e 164 euros, cofinanciado por fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013 / FEDER / UE e com uma previsão de poupanças em energia elétrica de 63 mil euros anuais.

Requalificação do Largo Poeta Bocage (junto ao Castelo)

A Câmara aprovou no dia 18 de janeiro, por maioria, com os votos a favor do SIM e as abstenções do PS e da CDU, o lançamento de um concurso público para a requalificação dos espaços exteriores do Largo Poeta Bocage. A requalificação aprovada tem como objetivo dotar o largo de melhores condições de utilização através da substituição do pavimento existente, da criação de zonas de estar e da instalação de mobiliário urbano.

Prevê-se a execução da obra em cerca de dois meses.

Conselho Municipal de Educação discutiu resultados escolares em Sines

No ano letivo 2011/2012, os resultados dos alunos das escolas de Sines ficaram abaixo das expectativas em vários níveis de escolaridade.



O Conselho Municipal de Educação reuniu-se no dia 7 de dezembro para apreciar os resultados das escolas e o estado da educação em Sines. Nesta reunião do órgão consultivo do município na educação concluiu-se que os resultados das aprendizagens nas escolas de Sines estiveram, no ano letivo 2011/2012, abaixo das expectativas e da média nacional em vários níveis de ensino.

Agrupamento de Escolas de Sines

A diretora Bernardette Almeida apresentou o balanço das aprendizagens no Agrupamento de Escolas de Sines, que engloba os jardins-de-infância públicos / ensino pré-escolar, as Escolas Básicas n.º 1, n.º 2 e n.º 3 de Sines, a Escola Básica de Porto Covo e a Escola Básica Vasco da Gama, num total de 1352 alunos no último ano letivo.

No pré-escolar, onde não se coloca a questão do aproveitamento, foram assinalados problemas de pontualidade.

No 1.º ciclo, a percentagem de alunos retidos foi de 4,4%, inferior a 2010/2011 (5,5%), mas superior a 2009/2010 (1,8%), registando-se um equilíbrio de resultados entre os alunos das várias escolas.

No 2.º ciclo, a taxa de insucesso global foi de 15%, sendo a matemática (31%), a língua portuguesa (19%) e as ciências da natureza (19%) as piores disciplinas.

No 3.º ciclo, o insucesso global foi de 18%, registando-se os valores menos positivos na matemática (40% de insucesso), inglês (33%) e língua portuguesa (28%).

Os resultados nos exames nacionais de língua portuguesa e matemática ficaram abaixo da média nacional em todos os níveis de ensino avaliados, com exceção da língua portuguesa no 9.º ano, em que a Escola Básica Vasco da Gama teve resultados acima da média do país.

O Agrupamento é território educativo de intervenção prioritária (TEIP) e tem vindo a desenvolver diversos programas e ações para combater o insucesso. No entanto, de acordo com Bernardette Almeida, estes programas de apoio nem sempre são aproveitados pelos alunos e pais. A diretora do Agrupamento deu o exemplo do plano de reforço do estudo de língua portuguesa e matemática, um recurso gratuito que a escola coloca à disposição dos alunos e pais, mas que muitas vezes não é utilizado, sendo preferido o recurso a explicadores com custos suportados pelos pais / encarregados de educação.

Bernardette Almeida sugeriu como causas principais do sucesso das aprendizagens inferior ao esperado a falta de hábitos e métodos de estudo dos alunos e a falta de empenho e apoio dos pais e encarregados de educação no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos educandos, em especial à medida que o seu percurso escolar avança.

A diretora do Agrupamento falou também

de problemas de disciplina e falta de material em contexto de sala de aula que tornam a lecionação difícil.

Outra causa apontada pela dirigente escolar para os maus resultados foi a constante mudança de programas e metas curriculares, sobretudo em língua portuguesa e matemática.

A indisciplina tem tido melhorias nos anos mais avançados (3.º ciclo), mas, de acordo com Bernardette Almeida, está a piorar entre os alunos mais novos (sobretudo nos 4.º e 5.º anos de escolaridade).

Como nota positiva, o absentismo foi praticamente inexistente.

A experiência de ensino artístico articulado - formação básica de música, em parceria com a Escola das Artes de Sines - também foi considerada positiva.

Escola Secundária Poeta Al Berto

Emérico Gonçalves, diretor da Escola Secundária Poeta Al Berto, partilhou muitas das preocupações e do diagnóstico feito pela sua colega Bernardette Almeida.

Para o dirigente escolar, Sines é um território complexo nas dinâmicas familiares e o microcosmos escola reflete o macrocosmos cidade, ou seja, não se pode julgar uma escola sem fazer uma análise e uma avaliação do contexto social em que está inserida.

Emérico Gonçalves também lamentou que, à semelhança do que Bernardette Almeida disse ter acontecido no Agrupamento, os apoios educativos da Escola Secundária (nomeadamente nas modalidades de Apoio Pedagógico Acrescido, Apoio Orientado, Apoio ao Estudo, Métodos e Técnicas de Estudo, Português Língua Não Materna e Laboratório de Matemática) não tivessem sido devidamente aproveitados pela maioria dos alunos e valorizados pelos respetivos pais. No ano letivo a decorrer estão a funcionar as modalidades de Apoio Pedagógico Acrescido, Coadjuvação, Apoio Orientado, Núcleo de Explicações, Métodos e Técnicas de Estudo, Português Língua Não Materna, Disciplinas em Atraso e Laboratório de Matemática.

Apesar das dificuldades, os resultados escolares na Secundária foram mais equilibrados que os registados no Agrupamento no ano letivo que passou.

No 3.º ciclo do ensino básico, as taxas de sucesso melhoraram e foram superiores à média nacional nos 7.º e 9.º anos.

No ensino secundário, os 10.º e 11.º anos mantiveram-se abaixo da taxa de sucesso média nacional mas o 12.º ano teve melhor desempenho que a média do país.

A média dos exames dos 11.º e 12.º anos (top 8 exames com mais provas) melhorou, situando-se a Escola Secundária Poeta Al Berto em 165.º lugar entre 608 escolas.

Nos Cursos de Educação e Formação de Jovens e no ensino profissional, a taxa de sucesso / sobrevivência ficou abaixo da média nacional, mas estes resultados são ainda provisórios, porque alguns alunos pretenderam reorientar o seu percurso e ainda nem todas as provas finais de aptidão profissional foram apresentadas.

Como dado positivo na utilização dos recursos de apoio educativo criados pela escola, Emérico Gonçalves citou as aulas de preparação para exames, cuja adesão subiu significativamente no ano letivo 2011 / 2012, com 652 presenças (valor global de



Escola Básica Vasco da Gama



Escola Secundária Poeta Al Berto

assistências), cerca de mais um terço que nos dois anos letivos anteriores.

Escola Tecnológica do Lit. Alentejano

Uma vez que o ensino oferecido pela Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA) é modular, em que o aproveitamento dos alunos se afere pela conclusão de módulos e não pelo desempenho comparativo por ano escolar e com médias nacionais, foram apresentados números de referência sobre diplomados.

De acordo com os dados referidos pelo diretor da escola, Jorge do Carmo, no ano letivo 2011/2012, entre 58 finalistas, 28 concluíram a sua formação. No ano letivo anterior (2010/2011), dos 68 finalistas 48 terminaram o ano diplomados.

A distribuição por curso dos 28 diplomados em 2011/2012 foi: Mecatrónica (10), Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente (8), Eletrónica, Automação e Instrumentação (7) e Informática de Gestão (3).

Foram também apresentados resultados de inquéritos de satisfação sobre o serviço prestado pela ETLA entre 2006 e 2010. No último ano inquirido o índice de satisfação dos alunos com a escola foi de 90% e o índice de satisfação das empresas com os trabalhadores formados no estabelecimento foi de 87,5%.

CENFIM

José Frias Gomes apresentou o núcleo de Sines do CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, um dos centros de formação mais conceituados do país na sua área.

A funcionar em Sines desde 2009, em instalações na ZIL 2 cedidas em direito de superfície pela autarquia, o CENFIM vai ter novas instalações em 2013, também cedidas pela autarquia, na Academia das Energias. As obras deste pavilhão, situado junto ao Sines Tecnopolo, na ZIL 2, têm o apoio de fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013 /

FEDER/UE e estão em fase de conclusão.

Presidente da Câmara, Manuel Coelho

Manuel Coelho, presidente da Câmara e presidente do Conselho Municipal de Educação, mostrou-se desapontado com alguns dos resultados da aprendizagem nas escolas do concelho, em particular nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

O presidente disse que a comunidade educativa deve trabalhar para conseguir alterar os resultados, mas reconheceu que Sines tem assimetrias na sua composição social (como notórias diferenças de rendimento económico) que tornam mais difíceis o ambiente familiar e a criação de hábitos de estudo, assim como a capacidade de ajudar as crianças a superar dificuldades de aprendizagem e inculcar-lhes expectativas de futuro.

Manuel Coelho disse que o executivo que dirige tem políticas educativas claras, com um programa de construção de equipamentos para o ensino pré-escolar e básico (novos centros escolares), apoio à formação profissional (Academia das Energias e parcerias com a Escola Tecnológica do Litoral Alentejano e o CENFIM), promoção do ensino artístico (através do projeto da Escola das Artes de Sines) e interação com o ensino superior e o tecido empresarial (através do Sines Tecnopolo).

Para o autarca, Sines terá a partir de 2013 estruturas físicas na educação, formação profissional e formação artística capazes de assegurar elevados padrões de qualidade num horizonte de 20 a 30 anos.

Mas mesmo possuindo instalações modernas, defendeu, não se consegue uma aprendizagem de sucesso sem bons programas, professores em número suficiente, corpos docentes estáveis, motivados e com formação progressiva assegurada pelo Ministério da Educação, gestão eficiente das escolas e empenhamento dos pais no percurso escolar dos seus filhos.

Projeto "A Priori" prolongado até 2015

A candidatura da Câmara Municipal de Sines ao Programa Escolhas 5.ª Geração (2013, 2014 e 2015) foi aprovada. Confirmou-se dessa forma a continuação do projeto "A Priori", que desde 2006 tem vindo a trabalhar na inclusão das crianças e jovens descendentes de imigrantes e minorias étnicas, bem como de outras crianças e jovens com necessidade deste tipo de resposta, residentes na freguesia de Sines.

À semelhança das anteriores gerações do programa, a Câmara Municipal de Sines é a entidade promotora do projeto, mantendo-se no consórcio a Associação Caboverdeana de Sines e Santiago do Cacém, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sines, o Agrupamento de Escolas de Sines e, enquanto entidade gestora, a Associação Pro Artes de Sines.

Nos próximos três anos, o projeto terá também a participação do Núcleo de Escola Segura da GNR, para desenvolvimento de trabalho de prevenção da delinquência juvenil e dos consumos.

Outra entidade que passa a integrar o consórcio é a Escola Secundária Poeta Al Berto, que dará um contributo centrado na promoção da empregabilidade, do empreendedorismo e das tecnologias da informação e comunicação.



Instalações do projeto, na Av. General Humberto Delgado

O maior enfoque na empregabilidade e no empreendedorismo será aliás uma diferença da 5.ª geração do programa em rela-

ção à 4.ª geração, em que se privilegiou a integração social através das artes.

Dado este novo enfoque do programa, o intervalo etário a que se destina passa dos 6-18 anos para os 6-24 anos.

A promoção da igualdade de género - em particular na vertente de prevenção da violência doméstica - e o combate à indisciplina serão outras áreas a trabalhar.

O projeto "A Priori" irá empregar quatro técnicos: um coordenador, um técnico superior, um monitor CID - Centro de Inclusão Digital e um dinamizador comunitário. Todos os elementos da equipa técnica irão receber formação específica e contínua ministrada pelo Programa Escolhas.

O projeto tem um orçamento de 209 mil euros para os três anos (2013, 2014 e 2015), garantido pelo Programa Escolhas, um programa do governo português cofinanciado por fundos POPH / União Europeia, no âmbito do QREN 2007-2013.

A Câmara Municipal de Sines continuará a ceder e a assumir os custos inerentes ao espaço onde o projeto está sediado (edifício na Av. General Humberto Delgado, junto ao ATL "A Gaivota") e a assegurar o transporte para as atividades que decorrem em períodos não-letivos.

As CPCJ e as famílias



A sinalização de uma criança ou jovem em risco não equivale, obrigatoriamente, à sua retirada da família

As Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) são um elemento essencial para, em articulação com as famílias, a Segurança Social e o Tribunal, este apenas como último recurso, actuarem quando as crianças ou jovens se encontrem em qualquer das circunstâncias legalmente definidas como exposição a situação de risco ou de perigo.

A acção das CPCJ é a de, em primeiro lugar, colocar ou manter a criança ou o jovem junto da família sempre que esta reúna as condições mínimas para o efeito e seja essa a medida adequada ao afastamento do perigo que sobre estes incida no momento da intervenção.

A título de exemplo, em 2011, foram divulgados dados estatísticos que apontam para que cerca de 70% do total das acções e intervenções das várias CPCJ nacionais deram prevalência à permanência das crianças ou jovens no seio das famílias de origem ou alargadas. Os restantes 30% dividiram-se por casos de institucionalização ou de confiança a instituição com vista a futura adopção, sendo que, nestas situações, tais soluções foram ditadas pela absoluta incapacidade das famílias nucleares ou alargadas para resolverem os problemas e contribuir para, em conjunto com as CPCJ ou os tribunais, afastarem a situação de perigo.

Talvez estes números contribuam para desmistificar aquilo que é comum as pessoas pensarem sempre que existe uma sinalização levada a cabo pela CPCJ, ou seja: vão retirar-nos a criança ou o jovem que é nosso filho e que nós pretendemos educar. Não é assim.

De facto, não há qualquer razão para se temer a acção da CPCJ no sentido da retirada da criança ou do jovem à sua família nuclear ou, mesmo, alargada, abrangendo esta, também, outros parentes, o mais próximos possível daquela, pois tais casos de retirada da criança ou do jovem são muito minoritários e apenas têm lugar nas condições citadas.

De resto, também o número de instituições é limitado e não corresponde às reais necessidades do país, quer em quantidade, quer em competências especializadas.

Por tudo isto, deve existir por parte das famílias não uma postura de desconfiança e temor, mas sim uma postura de colaboração e empenho no sentido da resolução, o mais rápida possível, dos problemas que colocam em perigo cada criança ou jovem, sendo certo que, quanto melhor cuidarmos deles, tanto melhor será o nosso futuro como país.

Mário Rui Branco Paulino
Procurador da República no Tribunal de Família e Menores de Sines

Texto escrito segundo a antiga ortografia

Alunos de Sines apresentaram "empresas" criadas no programa Empreender na Escola

Dois grupos de alunos da Escola Secundária Poeta Al Berto e da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano apresentaram, no dia 24 de janeiro, as "empresas" que criaram no âmbito do programa Empreender na Escola. A iniciativa, realizada na Escola Secundária, teve a presença de estudantes, professores, pais e representantes das empresas reais mentoras e entidades envolvidas.

No programa Empreender na Escola, liderado pela Câmara Municipal de Sines e executado pelo Sines Tecnopolo, com o apoio técnico da Universidade do Algarve, é constituída uma empresa simulada na sala de aula, gerida pelos alunos durante o ano letivo 2012/2013. O objetivo é desenvolver competências empreendedoras nos alunos e contribuir para melhorar a inserção da escola no meio. Estão envolvidos sete municípios (Sines, Elvas, Évora, Montemor-o-Novo, Santiago do Cacém, Vendas Novas e Vila Viçosa), 12 escolas e 18 "empresas".

Os membros da TerraMar Sines, alunos de Geografia do 9.º C da Escola Secundária Poeta Al Berto, apresentaram a estrutura funcional, o plano estratégico e as conclusões da análise SWOT (pontos fracos e fortes, oportunidades e ameaças) da empresa que criaram. Vão comercializar "produtos

regionais economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis" e têm como parceira uma escola de Vila Viçosa.

Os alunos do curso de Informática de Gestão da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano apresentaram a empresa Estrela 100 Distância, destacando os materiais gráficos já desenvolvidos, mas também o seu plano estratégico, visão e valores. Aplicando competências do seu curso, vão criar um programa de faturação específico para a empresa. Vão comercializar produtos tradicionais regionais e têm como parceira uma escola de Elvas.

Na abertura da sessão, Emérico Gonçalves, diretor da Escola Secundária Poeta Al Berto, disse que o Empreender na Escola é importante para dotar os jovens de "ferramentas necessárias ao seu projeto de vida".

Mónica Brito, diretora executiva do Sines Tecnopolo, definiu o empreendedorismo como, antes de mais, uma "postura perante a vida", que tanto pode servir quem pretende criar o seu negócio como quem, trabalhando para outrem, acrescenta valor à entidade empregadora.

Ana Guerreiro, da Recipneu, empresa real mentora da empresa simulada TerraMar Sines, destacou o contributo do programa para levar a escola a conhecer a realidade empresarial.

José Meireles, da Whisper Ear, empresa real mentora da empresa simulada Estrela 100 Distância, expressou satisfação em ajudar os jovens a desenvolver capacidades que podem ser úteis no seu futuro.

Maria Reina, diretora regional de Educação do Alentejo, entidade que dá apoio institucional ao Empreender na Escola, enalteceu o seu caráter "inovador" na região e fez votos para que seja divulgado a nível



Apresentação da "empresa" TerraMar Sines



Apresentação da "empresa" Estrela 100 Distância



Maria Reina, diretora regional de Educação

Informação oficial

EDITAL N.º 109/2012

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 02 de novembro de 2012, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a aquisição de 150 exemplares, pelo preço unitário de 5,00 €, num total de 750,00 €, para apoio à edição de livro do autor Francisco do Ó Pacheco "Vataça Las-caris".

Sines, 20 de dezembro de 2012
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 110/2012

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 15 de novembro de 2012, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovados os parâmetros de atribuição de bolsas de estudo ao Ensino Superior para o ano letivo 2012/2013.

Sines, 20 de dezembro de 2012
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 111/2012

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 30 de novembro de 2012, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a alteração de participação do Município de Sines na Sociedade Polis Litoral.

Sines, 20 de dezembro de 2012
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 112/2012

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 30 de novembro de 2012, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta de atribuição de lotes na Zona de Expansão Nascente da ZIL 2 em Sines;
- Aprovada proposta de Plano de Pormenor na modalidade específica de Intervenção no Espaço Rural do Paiol;
- Aprovada proposta de Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana de Santa Catarina;
- Aprovado o pedido de prorrogação do prazo de execução da empreitada "Execução de infraestruturas no acesso à Praia do Norte";
- Aprovado o pedido de alteração da Operação de Loteamento da Quinta do Meio.

Sines, 20 de dezembro de 2012
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 113/2012

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 14 de dezembro de 2012, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta de Regulamento dos Serviços Internos da Câmara Municipal de Sines;
- Aprovada proposta do Plano Plurianual de Investimentos 2013 / 2016, Orçamento para 2013 e Grandes Opções do Plano 2013 / 2016.

Sines, 20 de dezembro de 2012
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 114/2012

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 20 de dezembro de 2012, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a renda das instalações utilizadas pelo Centro de Saúde de Sines;
- Aprovado o pedido de prorrogação do prazo da empreitada de execução de sistema de aquecimento de AQS e Ambiente da Piscina "Carlos Manafai";
- Aprovada proposta de Plano de Pormenor na modalidade de Intervenção em Espaço Rural da Cabeça da Cabra.

Sines, 20 de dezembro de 2012
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 5/2013

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 18 de janeiro de 2013, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a aquisição de 20 exemplares para apoio à edição do livro de Maria Teresa Palmeira;
- Aprovada a escolha e início do procedimento da empreitada de Requalificação do Largo Poeta Bocage;
- Determinada a elaboração do PP do Forte do Revelim;
- Aprovada minuta de protocolo entre o Município de Sines e a Federação Portuguesa de Orientação, para a organização do Round Final da Taça do Mundo de O-BTT a realizar em outubro de 2013;
- Aprovada minuta de protocolo com Siga a Festa - Associação Carnaval, a qual prevê a atribuição de subsídio de 50.000,00 €.

Sines, 22 de janeiro de 2013
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO DO CONCELHO DE SINES		EDITAL n.º 99/2012						
Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, procedeu-se à verificação da qualidade da água da rede pública, através de análises periódicas na torneira do consumidor, segundo o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado pela autoridade competente (ERSAR).								
Parâmetros (unidades)	Valor Paramétrico (VP) fixado no DL 306/2007	Valores obtidos		N.º de Análises superiores ao VP	% Cumprimento do VP	N.º Análises PCQA		% de Análises realizadas
		Valor mínimo	Valor máximo			Agendadas	Realizadas	
Bactérias coliformes - UFC/100 mL	0,0000	0	> 100	4	82	19	22	116
Escherichia coli - UFC/100 mL	0,0000	0	0	0	100	19	22	116
Cloro residual livre "in situ" - mg/L Cl2	---	< 0,09 (LQ)	0,94	0	100	19	22	116
Azoto amoniacal - mg/L NH4	0,5000	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100	8	8	100
Número de colónias a 22 °C - Número/mL	---	0	21	0	100	8	8	100
Número de colónias a 36 °C - Número/mL	---	0	85	0	100	8	8	100
Condutividade - µS/cm 20°C	2500 0000	642	742	0	100	8	8	100
Cor - mg/L Pt/Co	20,0000	< 5,0 (LQ)	< 5,0 (LQ)	0	100	8	8	100
pH - Escala Sorensen	>= 6,5 e <= 9	7,6 (25 °C)	8,0 (28 °C)	0	100	8	8	100
Manganés - µg/L Mn	50,0000	< 15 (LQ)	< 15 (LQ)	0	100	8	8	100
Nitratos - mg/L NO3	50,0000	9,2	20	0	100	8	8	100
Oxidabilidade - mg/L O2	5,0000	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100	8	8	100
Cheiro - Factor de diluição	3,0000	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	8	8	100
Sabor - Factor de diluição	3,0000	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	8	8	100
Turvação - U.N.T.	4,0000	0,40	0,53	0	100	8	8	100
Alumínio - µg/L Al	200,0000	< 30 (LQ)	< 30 (LQ)	0	100	1	1	100
Clostridium perfringens - UFC/100 ml	0,0000	0	0	0	100	1	1	100
Ferro - µg/L Fe	200,0000	< 20 (LQ)	< 20 (LQ)	0	100	1	1	100
Nitritos - mg/L NO2	0,5000	< 0,03 (LQ)	< 0,03 (LQ)	0	100	1	1	100
Antimónio - µg/L Sb	5,0000	< 2 (LQ)	< 2 (LQ)	0	100	1	1	100
Arsénio - µg/L As	10,0000	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	1	1	100
Benzeno (LALA) -	1	0,18 (LQ)	0,20 (LQ)	0	100	1	1	100
Boro - mg/L B	1,0000	< 0,25 (LQ)	< 0,25 (LQ)	0	100	1	1	100
Bromatos - µg/L BrO3	10,0000	< 5,0 (LQ)	< 5,0 (LQ)	0	100	1	1	100
Cádmio - µg/L Cd	5,0000	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	1	1	100
Cálcio - mg/L Ca	---	89	69	0	100	1	1	100
Chumbo - µg/L Pb	25,0000	< 8 (LQ)	< 8 (LQ)	0	100	1	1	100
Cianetos - µg/L Cn	50,0000	< 12 (LQ)	< 12 (LQ)	0	100	1	1	100
Cobre - µg/L Cu	2,0000	0,013	0,013	0	100	1	1	100
Crómio - µg/L Cr	50,0000	< 10 (LQ)	< 10 (LQ)	0	100	1	1	100
1,2 dicloroetano - µg/L	3,0000	< 0,75 (LQ)	< 0,75 (LQ)	0	100	1	1	100
Dureza total - mg/L CaCO3	---	2,8e+2	2,8e+2	0	100	1	1	100
Enterococos - UFC/100 mL	0,0000	0	0	0	100	1	1	100
Floreotas - mg/L F	1,5000	< 0,20 (LQ)	< 0,20 (LQ)	0	100	1	1	100
Magnésio - mg/L Mg	---	21	21	0	100	1	1	100
Mercurio - µg/L Hg	1,0000	< 0,3 (LQ)	< 0,3 (LQ)	0	100	1	1	100
Níquel - µg/L Ni	20,0000	< 6 (LQ)	< 6 (LQ)	0	100	1	1	100
Benzo (b) fluoranteno - µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	1	1	100
Benzo (k) fluoranteno - µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	1	1	100
Benzo (a) pireno - µg/L	0,1000	< 0,008 (LQ)	< 0,008 (LQ)	0	100	1	1	100
Indeno(1,2,3-c,d)pireno - µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	1	1	100
Benzo (g,h,i) perileno - µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	1	1	100
Selénio - µg/L Se	10,0000	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	1	1	100
Cloretos - mg/L Cl	250,0000	78	78	0	100	1	1	100
Tetracloreto - µg/L	10,0000	0,40	0,40	0	100	1	1	100
Tricloreto - µg/L	10,0000	< 0,10 (LQ)	< 0,10 (LQ)	0	100	1	1	100
Cloroformio - µg/L	100,0000	0,41	0,41	0	100	1	1	100
Bromoformio - µg/L	100,0000	6,2	6,2	0	100	1	1	100
Dibromodiorometano - µg/L	100,0000	0,52	0,52	0	100	1	1	100
Sódio - mg/L Na	200,0000	47	47	0	100	1	1	100
Sulfatos - mg/L SO4	250,0000	19	19	0	100	1	1	100
Pest Aladoro (AQUATESTE) -								
Pest Atrazina (AQUATESTE) -								
Pest Desetilazina (AQUATESTE) -								
Pest Bentazona (AQUATESTE) -								
Pest Dinuro (AQUATESTE) -								
Pest Linurio (AQUATESTE) -								
Pest Metalaxil (AQUATESTE) -								
Pest S-Metalcloro (AQUATESTE) -								
Pest Terbutilazina (AQUATESTE) -								
Pest Desetilterbutilazina (AQUATESTE) -								
Bromodiorometano - µg/L	100,0000	< 0,10 (LQ)	< 0,10 (LQ)	0	100	1	1	100
-								
-								
-								
-								

➔ Análises à qualidade da água

Relativamente ao terceiro trimestre de 2012, concluiu-se que, num plano com 22 amostras na torneira do consumidor, 98,8% das 344 análises efetuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor. A repetição das 4 amostragens, realizadas de acordo com o estabelecido no capítulo IV do Decreto-Lei n.º 306/2007, demonstrou que a não conformidade detetada se deveu a uma situação pontual, que não teve continuidade ao longo do tempo, não havendo desta forma implicações na saúde pública. A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Caso se verifiquem situações de incumprimento, a Câmara Municipal de Sines presta ao munícipe todo o acompanhamento e esclarecimentos necessários.

Calendário do atendimento jurídico a consumidores do concelho de Sines



No âmbito do protocolo entre a CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral e a associação DECO, continuam em 2013 as sessões de atendimento jurídico sobre direitos dos consumidores para os munícipes de Sines.

O apoio jurídico da DECO é gratuito e responde a dúvidas sobre setor automóvel, bancos, compras e vendas, ensino particular, prestação de serviços, seguros, água, eletricidade, telefone, gás, televisão, internet, autoestradas, portagens, férias, viagens, etc.

Se tem dificuldades financeiras, a DECO pode informá-lo sobre procedimentos a tomar para que não entre em incumprimento com os créditos bancários, em

situações de divórcio, doença ou desemprego, ajudando-o na renegociação.

As sessões realizam-se na Câmara Municipal de Sines e devem ser marcadas no atendimento dos Paços do Concelho (tel. 269 630 607).

As próximas sessões, sempre entre as 14h00 e as 17h00, têm lugar nas datas seguintes:

19 de fevereiro
19 de março
16 de abril
21 de maio
18 de junho
16 de julho
20 de agosto
17 de setembro
15 de outubro
19 de novembro
17 de dezembro

Serviços municipais reestruturados

Os serviços da Câmara Municipal de Sines têm uma nova estrutura em vigor desde o início de 2013. A nova estrutura foi aprovada pela Assembleia Municipal no dia 19 de dezembro.

A necessidade de reestruturação decorreu da nova lei de dirigentes, aprovada em 2012 pela Assembleia da República.

De acordo com a Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, os municípios com a dimensão populacional de Sines deixaram de poder ter diretores de departamento e apenas podem ter quatro chefes de divisão e um cargo de direção intermédia de 3.º ou 4.º grau - coordenador.

A reestruturação dos serviços da Câmara Municipal seguiu essas diretrizes, transformando-se em divisões os quatro departamentos anteriormente existentes (Administração e Finanças; Gestão Territorial; Obras Municipais e Serviços Urbanos; e Interven-



ção Social).

As alterações efetuadas afetaram sobretudo as unidades orgânicas de topo, mantendo-se a estrutura muito próxima da que estava em vigor desde 2011 nas unidades, núcleos, serviços e setores, ou seja, nos níveis operacionais da organização.

Além da reestruturação dos serviços, a Assembleia Municipal aprovou também a manutenção dos dirigentes em funções à data da entrada em vigor da lei (um diretor de departamento e quatro chefes de divisão) até ao final dos respetivos períodos das comissões de serviço.

Isto correspondeu à suspensão da adequação orgânica no Departamento de Gestão Territorial, na Divisão de Obras Municipais e na Divisão de Serviços Urbanos até que cessem as comissões de serviço dos dirigentes em causa, em meados de 2014.

PAEL

Câmara aderiu a programa para pagamento de dívidas a fornecedores

A Câmara Municipal de Sines aderiu ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), através do qual terá acesso a um empréstimo para pagamento de dívidas vencidas a fornecedores. O contrato de financiamento do programa foi assinado com o governo numa cerimónia realizada em Lisboa no dia 16 de novembro, juntamente com outros 81 municípios. O processo aguarda, neste momento, visto do Tribunal de Contas.

A coincidência da quebra de receitas provocada pela crise económica nacional com um período de realização de numerosos investimentos estruturantes para o concelho (nomeadamente escolas em Sines e Porto Covo, acessibilidades e obras de requalificação urbana) é a causa principal da necessidade de recorrer ao empréstimo concedido no âmbito do PAEL.

Sines candidatou-se ao Programa II do PAEL, destinado às autarquias que, embora necessitando de financiamento, não se encontram em desequilíbrio financeiro estrutural.

Como contrapartida do empréstimo concedido, os municípios comprometem-se a aplicar um Plano de Ajustamento Financeiro com objetivos de redução de despesas e otimização de receitas. No caso de Sines, essas diretrizes já estão incorporadas nas Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013 (ver págs. 4-6).

Repsol apoia coletividades de Sines

A Repsol Polímeros, a Câmara Municipal de Sines e 13 coletividades do concelho assinaram, no dia 27 de novembro, os protocolos de colaboração relativos a 2012. Numa cerimónia realizada nos Paços do Concelho, foi formalizada a atribuição pela empresa de um montante total de 40 mil euros para apoio às atividades do movimento associativo de Sines, distribuído da seguinte forma:

Associação A Gralha: € 5000
Academia de Ginástica de Sines: € 1000
Andebol Clube de Sines: € 3500
Associação Cabo-verdiana: € 8000
Bombeiros Voluntários de Sines: € 5000
AR de Dança Sineense: € 1000
Cercisiago: € 1000
CNLA: € 3000
Contra-Regra / Teatro do Mar: € 3000
Independentes Futsal Associação: € 3000
Hóquei Clube Vasco da Gama: € 1000
Siga a Festa: € 3500
Vasco da Gama Atlético Clube: € 2000

José Font, diretor geral da unidade da Repsol em Sines, disse que a atribuição dos apoios protocolados é "a concretização do compromisso da empresa com o território".

Mais uma vez, foi a Câmara que propôs à empresa a distribuição da verba disponibilizada. "Reconhecemos que a capacidade para gerir esta verba é da Câmara, porque é ela quem melhor conhece as necessidades reais do seu território", justificou José Font.

O presidente da Câmara manifestou reconhecimento pelo apoio da Repsol e apelou a que mais empresas do concelho sigam o seu exemplo.

Manuel Coelho disse que a atribuição dos montantes teve como princípios orientadores a situação financeira e o interesse público das atividades desenvolvidas pelas coletividades. Também foi tida em conta a atribuição de verbas de outras origens em ocasiões anteriores.

O autarca esclareceu o montante dos



Assinatura do protocolo com a Associação Cabo-verdiana

apoios atribuídos a três coletividades por terem justificações muito específicas. No caso da Associação Cabo-verdiana, o apoio é fundamental para viabilizar a candidatura a fundos europeus da construção do seu centro comunitário. Nos casos da associação A Gralha e do Clube de Natação do Litoral Alentejano, os apoios destinam-se a participar na aquisição de duas viaturas.

Câmara reivindica criação de Secção de Proximidade da Comarca de Setúbal



A Câmara Municipal de Sines dirigiu-se em comunicação formal à ministra da Justiça, em novembro, reivindicando a criação em Sines de uma Secção de Proximidade da nova Comarca de Setúbal, com base no seu movimento processual.

A reivindicação acontece no quadro da nova organização judiciária e da sua proposta de mapa, em que não está contemplado qualquer serviço de justiça em Sines.

Recorde-se que o novo mapa judiciário proposto pelo governo extingue as comarcas do Alentejo Litoral e Setúbal e cria uma

única comarca com sede em Setúbal.

No caso de Sines será extinto o Juízo Misto de Trabalho, Família e Menores, inaugurado há apenas três anos.

O novo Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal ficará organizado em Instância Central, Instâncias Locais e Extensões Judiciais (ou Secções de Proximidade).

As Extensões Judiciais (ou Secções de Proximidade) serão criadas em locais onde haja, após a reorganização, uma procura expectável de pelo menos 200 processos por ano, ou 100 processos e não exista oferta de serviços de justiça a uma distância de menos de 30km.

No mapa proposto pelo governo, Sines não é contemplado com nenhuma Secção de Proximidade, mas a Câmara Municipal considera que isso só pode acontecer porque os dados do movimento processual foram erradamente contabilizados.

No quadro do movimento processual que foi a base da decisão apenas se encontram registados os dados de Sines relativos a processos de trabalho e família / menores (40+102 processos), ou seja os tratados no

juízo misto de trabalho, família e menores sediado em Sines, ficando em branco os campos relativos aos processos das restantes especialidades que os cidadãos sineenses submeteram nos outros tribunais.

A Câmara tem a convicção de que Sines tem certamente um movimento processual anual em todas as especialidades muito superior a 200 processos e que por isso, seguindo os critérios enunciados pelo próprio Ministério da Justiça, deve ser criada no concelho uma Secção de Proximidade da Comarca de Setúbal.

Prevê-se que nestas Secções de Proximidade os cidadãos possam ser informados sobre todos os processos em que estão envolvidos (incluindo aqueles que não são tratados no seu tribunal), entregar articulados e ser ouvidos por videoconferência.

Apenas com a criação de uma secção com estas características, os municípios de Sines não ficarão fortemente penalizados com a reforma judicial, considerando que a nova sede da Comarca se localiza a 120km, sendo esse o único tribunal onde passarão a estar todas as especialidades.

ARU

Centro Histórico
1.º ano de vigência



O Município de Sines concedeu benefícios fiscais no primeiro ano de vigência da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico (21 de abril de 2011 a 20 de abril de 2012) no montante de 38 275 euros. A informação consta do relatório de monitorização da ARU, apreciado pelos órgãos municipais em dezembro.

Este programa de reabilitação urbana do centro histórico tem como objetivos a requalificação dos espaços públicos e a criação de apoios e incentivos financeiros aos proprietários e às empresas construtoras para a realização de obras de recuperação dos respetivos prédios.

Redução de IVA e IRC e vários tipos de isenções e reduções de taxas municipais, TMU, IMI e IMT são os benefícios fiscais atribuídos.

Além do centro histórico de Sines, também os Bairros 1.º de Maio e Soeiro Pereira Gomes estão abrangidos por uma Área de Reabilitação Urbana.

Mais informações na área Viver > Urbanismo do site municipal, www.sines.pt.

Arquivo Aberto

A Rua do Norte



A menção mais antiga que se conhece da Rua do norte data do século XVII. Hoje a Rua do Norte é conhecida por Rua Luís de Camões, desde 24 de maio de 1923 (1). No final do século XIX a Rua Luís de Camões reunia a antiga Rua do Norte e a Aldeia dos Cucos (2), área de recente crescimento urbano e que desaguava no Rosio.

No documento mais antigo em que há referência à Rua do Norte, Afonso Vicente, residente na Herdade do Roncão, em Santiago do Cacém, vende duas casas em 1693, a Francisco Leitão (3) e a Manuel Gonçalves Carneiro (4). Os dois documentos são claros: mostram uma rua próxima do final da vila, pois uma das casas, a maior, partia com a travessa que dava para os currais da Câmara. Estes currais situavam-se, nos séculos XVII e XVIII, no atual Largo Afonso de Albuquerque. Por razões de salubridade pública os currais eram remetidos para a periferia da vila. Assim sendo as casas vendidas situavam-se perto da atual Rua Padre António Macedo. Por outro lado, ambas as casas partiam a norte com os "arrieiros e terra baldia" do norte, o que demonstra que a Rua do Norte não estava ainda estabilizada no século XVII.

Na segunda metade do século XIX a Rua ainda não estava completamente urbanizada. Em novembro de 1841 Joaquim Pereira de Jesus arremata um terreno baldio na Rua do Norte, propriedade da Câmara Municipal de Sines, na condição de fazer uma propriedade de casas de sobrado com "aguas fortadas com janelas para ambas as ruas athe Junho proximo futuro (5)".

O Recenseamento das crianças em idade escolar realizado pela Junta da Paróquia nos anos 1881-1891 (6) faz uma lista das crianças de ambos os sexos entre os cinco e os doze anos na vila e no termo, indicando a sua filiação, residência e ocupação. Durante esse período de dez anos é possível conhecer a densidade populacional na vila e a ocupação das crianças. Em 1881 provinham da Rua do Norte 6% das crianças, isto é 15 crianças. O quadro altera-se em 1891, quando somente 2.3% das

crianças residiam na Rua do Norte. Outras artérias vinham a ganhar importância, nomeadamente a Rua Nova, atual Rua Marquês de Pombal.

Nos inícios do século XX a Rua do Norte ganhou novas funções. Em 1909 a Junta da Paróquia exigia a colocação de um candeeiro público, para iluminar um espaço público onde funcionava um teatro (7), embora sobre este estabelecimento tenhamos poucas informações.

Além da habitação e do teatro, cujo rasto se perde depois da referência solitária em 1909, instalam-se serviços na Rua Luís de Camões. Em pleno Estado Novo, em 1934, instalam-se os serviços notariais, nos números 80 e 84 (8). Na mesma rua instalou-se, por breves anos, um colégio particular que permitia aos estudantes de Sines a frequência escolar além da escolaridade obrigatória. Há referências do funcionamento do estabelecimento em 1949. Era dirigido por Jesuína Prazeres Júlio, esposa de Orlando Assis Chalbert dos Santos (9).

Hoje a Rua Luís de Camões mantém a sua feição habitacional, embora os serviços se tenham deslocado para outras áreas mais recentes da cidade. A sua inserção no tecido urbano só se tornou definitiva na segunda metade do século XIX.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal Arnaldo Soledade

- (1) 1923, maio, 24, Sines - Ata da sessão da Câmara Municipal de Sines. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/16.
- (2) 1890, janeiro, 29, Sines - Ata da Junta da Paróquia de Sines na qual se propõe à Câmara Municipal de Santiago do Cacém alterações toponímicas. PT/CMSNS/JFSNS02/1/3, fl. 78v-79v.
- (3) 1693, maio, 25, Sines, casas do tabelião Escripura de venda que faz Afonso Vissente mancebo solteiro e morador na herdade dp Tonquam termo da villa de Santiago de Cassem a Francisco Leitão soldado de huma caza terrea que them na rua do Norte por 10500 reis. Arquivo Distrital de Setúbal, Livro de Notas dos tabeliões Manuel Dias Leitão e Sebastião de Oliveira Fogaça entre 1690 e 1694. Fl. 67v-68.
- (4) 1693, outubro, 6, Sines, casas do tabelião - Escripura de venda de hum alto e dois baxos [e hum quintal] de humas cazas que herão de Afonso Vicente mancebo solteiro e morador na herdade do Ronquam termo da villa de Santiago de Cassem a Manuel Gonsalves Carneiro morador nesta villa de Sines que lhe vendeo por presso de vinte e quatro mil e quinhentos reis - 24500. Arquivo Distrital de Setúbal, Livro de Notas dos tabeliões Manuel Dias Leitão e Sebastião de Oliveira Fogaça entre 1690 e 1694 Fl. 79-80v.
- (5) 1841/11/03 - 1841/12/21 - Autuação d'uma petição de Joaquim Pereira de Jesus, de uma porção de terreno baldio entre a Rua do Norte e a Rua do Saco PT/CMSNS/CMSNS/NOT//2/14.
- (6) 1881-1891 - Recenseamentos das Crianças em Idade Escolar. PT/CMSNS/JFSNS02/A/F/14-15.
- (7) 1909, maio, 22, sala das sessões da Junta da Paróquia de Sines - Reunião entre a Câmara Municipal de Santiago do Cacém, o Administrador do Concelho) e a Junta da Paróquia de Sines. PT/CMSNS/JFSNS02/1/6/Fl. 27-28.
- (8) 1934 - Correspondência recebida pela Câmara Municipal de Sines. PT/CMSNS/CMSNS/GDC/4/105.
- (9) 1949 - Copiador de correspondência expedida confidencial. PT/CMSNS/CMSNS/GDC/6/51/37.

Correção | Na página 4 do suplemento sobre os 650 anos do município publicado no Sineense n.º 82 a legenda da fotografia da Praia de Sines contém um erro. Onde se lê "em primeiro plano, uma fábrica de peixe" deve ler-se "em primeiro plano, os banhos quentes".

Projeto Aportar no Congresso Europeu de Turismo Industrial



A Câmara Municipal de Sines e o Sines Tecnopolo fizeram-se representar no 4.º Congresso Europeu de Turismo Industrial, realizado no dia 23 de novembro em São João da Madeira. A difusão do projeto Aportar (na sua vertente de turismo industrial a aplicar em Sines) e o contacto com realidades similares já implementadas no resto da Europa foram as principais razões que motivaram a deslocação a esta cidade da Área Metropolitana do Porto que inau-

gurou, no início de 2012, um dos mais bem-sucedidos projetos de turismo industrial do nosso país.

O projeto Aportar aposta na preservação do património ligado à história do complexo industrial, a maior obra pública realizada em Portugal no século XX, aliada a uma componente de turismo, indo ao encontro do interesse crescente do público, especializado e não especializado, pela realidade industrial.

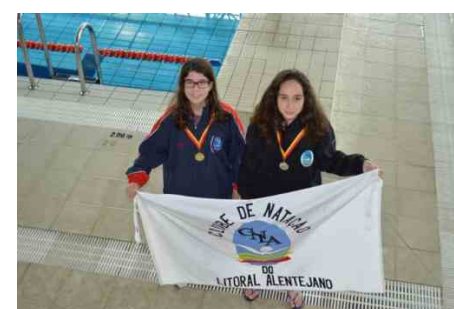
No dia 7 de dezembro, e tendo também o seu património industrial como motivação, Sines recebeu uma visita no âmbito do seminário "Portugal Contemporâneo: História e Património", organizado pelo Instituto de História Contemporânea e pelo Centro de História da Cultura da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

O projeto Aportar é cofinanciado por fundos FEDER / União Europeia, no âmbito do programa operacional INALENTEJO do QREN 2007-2013.

Desporto



Ruben Tavares no 1.º lugar do pódio



Íris Rola e Margarida Pereira

Ruben Tavares venceu torneio de trampolins

O atleta Ruben Tavares, da Academia de Ginástica de Sines, venceu o Torneio José António Marques, em trampolins, que se realizou a 12 e 13 de janeiro, em Mem Martins. A prova, organizada pela Federação de Ginástica de Portugal, marcou o início da época desportiva do clube sineense. Em novembro, seis atletas da Academia de Ginástica de Sines participaram na Taça David Ward-Hunt, disputada em Inglaterra. Marco Conceição, em sub-21, foi o ginasta em maior destaque ao classificar-se na segunda posição.

Piscina Municipal acolheu torneio de fundo

A Piscina Municipal de Sines Carlos Manafaija recebeu, nos dias 8 e 9 de dezembro, um torneio regional de fundo organizado pela Associação de Nataçao do Alentejo, com o apoio da Câmara Municipal de Sines. O Clube de Nataçao do Litoral Alentejano conseguiu um título regional, quatro lugares de pódio e um recorde regional, destacando-se a "dobradinha" em juvenis femininos: Íris Rola sagrou-se campeã regional e Margarida Pereira vice-campeã. Também em dezembro, o clube assegurou a manutenção na 3.ª Divisão (masculinos) e 4.ª Divisão (femininos) nos nacionais de clubes disputados na Mealhada. Além disso, obteve 16 recordes regionais. Já em janeiro, o clube alcançou seis títulos no Torneio Regional de Velocidade da Associação de Nataçao do Alentejo.

Sines recebe mundiais de Orientação em BTT

Sines vai receber uma etapa da ronda final da Taça do Mundo de Orientação em BTT e do Campeonato do Mundo de Veteranos de Orientação em BTT, que decorre de 9 a 13 de outubro de 2013, na Costa Alentejana. A etapa em Sines acontece no dia 12 de outubro, com uma prova de distância longa. As restantes etapas decorrem em Grândola e Santiago do Cacém, prevendo-se a participação de cerca de 800 atletas provenientes de todo o mundo. O evento é organizado pela Federação Portuguesa de Orientação, em parceria com as câmaras municipais dos três concelhos envolvidos.

Natal no Largo levou festa da família ao centro histórico



Praça Tomás Ribeiro no momento da queda de neve artificial

Sines festejou o Natal de 2012 com a iniciativa Natal no Largo, realizada no dia 8 de dezembro, na Praça Tomás Ribeiro. O evento teve a participação de centenas de pessoas, trazendo o espírito da quadra ao renovado centro histórico da cidade.

Numa Praça Tomás Ribeiro decorada para o efeito, em que não faltou uma árvore de Natal de grandes dimensões e neve artificial, a iniciativa foi organizada em torno de um mercado tradicional de Natal, com 20 expositores regionais de produtos alimentares e artesanato.

O programa de animação foi composto por sessões de contos, demonstrações de cozinha ao vivo, ateliês de reciclagem de



Pai e Mãe Natal

roupa e construção de presentes, fotografias com o Pai e a Mãe Natal, presépio vivo pelas crianças do ATL "A Gaivota" e atuação do Coro da Santa Casa da Misericórdia.

O Natal no Largo teve também um caráter solidário com a recolha de bens alimentares para distribuição às famílias carenciadas do concelho, através da Associação Sines Solidária. Cada expositor do mercado tradicional doou um produto para um cabaz sorteado pela associação.

O Natal no Largo foi realizado numa nova Praça Tomás Ribeiro requalificada no contexto da operação "Arruamentos" do Programa de Regeneração Urbana de Sines.

"Este evento permitiu mostrar aquilo para que nós requalificámos o centro histórico de Sines, no fundo, para transformá-lo num espaço novo e moderno, multifuncional, preparado para a fruição e lazer dos sineenses, com menos carros e em que a tônica principal está nas pessoas e no seu bem-estar", explica Cármen Francisco, vereadora da autarquia.

A Câmara Municipal pretende organizar em 2013 um programa de feiras na Praça Tomás Ribeiro e noutros espaços do centro histórico de Sines.

O Natal no Largo foi promovido pela Câmara Municipal de Sines, em parceria com a Junta de Freguesia de Sines, Delegação de Sines da Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal e Associação Sines Solidária. Contou com os apoios da APS, Arte Velha - Associação de Artesãos, Escola das Artes de Sines, Lavandaria Sandra, Sinesmoda, ATL "A Gaivota", comércio local e vários particulares.

Prevê-se a realização de um novo evento com estas características na Praça Tomás Ribeiro no início da primavera.

Carnaval 2013

Apoios da Câmara Municipal



Apoio financeiro

A Câmara Municipal de Sines, em reunião de 18 de janeiro, aprovou, por unanimidade, o protocolo para 2013 entre a autarquia e a Siga a Festa - Associação de Carnaval. O protocolo estabelece a atribuição pela Câmara de um subsídio de 50 mil euros para apoio à edição de 2013 do Carnaval de Sines, incluindo Carnaval de Verão, caso venha a realizar-se.

A autarquia declina responsabilidades na assunção, através de subsídio extraordinário, de prejuízos decorrentes de causas de força maior, designadamente intempérie, que impossibilitem a realização do Carnaval, devendo a associação acautelar essa possibilidade através de seguro.

Tolerância de ponto

Na mesma reunião, e face à decisão do governo de não voltar a conceder tolerância de ponto aos funcionários públicos na terça-feira de Carnaval, a Câmara Municipal de Sines, no âmbito das suas competências próprias, aprovou, por unanimidade, conceder tolerância de ponto aos seus funcionários no dia 12 de fevereiro.

A decisão foi justificada pela importância do Carnaval como festa popular profundamente enraizada na comunidade, pela importância do Carnaval para o turismo e a economia local, e como reconhecimento do trabalho dos obreiros.

Espaços para preparativos

Na sequência do temporal de 19 de janeiro, que provocou estragos significativos na cobertura do pavilhão municipal na ZIL 2 onde decorriam operações logísticas do Carnaval, a Câmara decidiu ceder à Siga a Festa instalações provisórias no pavilhão da Academia das Energias, para continuidade dos trabalhos. Para a construção de alguns fatos e adereços foram cedidas instalações no refeitório municipal.

:: A edição de 2013 do Carnaval de Sines realiza-se entre os dias 8 e 13 de fevereiro. Programação completa no desdobrável da iniciativa, nas contas Facebook do evento e no site municipal (www.sines.pt).

Natal para idosos e crianças de Sines



Festa Convívio Natal para os idosos de Sines



Espectáculo para as crianças das escolas

A Câmara Municipal de Sines organizou, no dia 18 de dezembro, no Pavilhão Municipal, a Festa Convívio Natal para os idosos do concelho, com 450 participantes. A festa faz parte do programa da autarquia para os idosos e pretende ser um momento para reforço de laços e reconhecimento da comunidade pelo que trabalharam ao longo da vida em prol de Sines e das suas famílias.

Para os mais novos, a autarquia organizou um espetáculo de artes circenses nas instituições de ensino e no Centro de Artes. O espetáculo, com o malabarista Tosta Mista, realizou-se nos dias 10, 11 e 12 de dezembro e teve como destinatários os mais de 1000 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e do pré-escolar público e privado.



Uma das mesas da Festa Convívio Natal

“Diários” de Al Berto

Na Rua do Forte, à varanda do mundo

A editora Assírio & Alvim lançou no final de 2012 os “Diários” de Al Berto, fazendo crescer a obra publicada do escritor e lançando nova luz sobre o seu processo criativo, a sua visão do mundo e aspetos da sua biografia.

Os diários compilados neste volume, editados pela biógrafa do poeta, a romena Golgona Anghel, são sete cadernos escritos em sete períodos da maturidade do autor: 1982, 1984, 1985, 1991, 1994, 1996-1997 e 1995-1997.

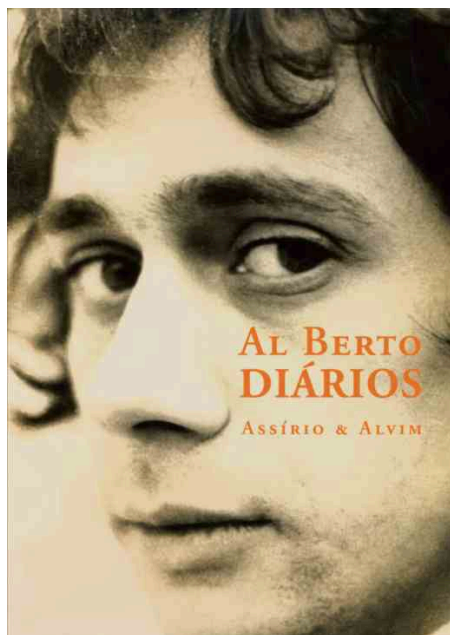
Os cadernos dos anos 80 foram escritos quando Al Berto vivia a maior parte do tempo na sua casa da Rua do Forte, em Sines, e os cadernos dos anos 90 quando se fixou em Lisboa.

No tom, os diários têm a variedade que seria de esperar do mais pessoal género literário: são alternadamente apaixonados, angustiados, ternos, irritados, abertamente confessionais, veladamente contidos, mas sempre escritos com a liberdade intelectual que não é um dado adquirido mesmo quando se escreve sem a certeza de vir a ter um leitor além de si próprio.

Al Berto usou-os para uma diversidade de fins: oficina de escrita poética, reflexão sobre si e sobre o mundo e simples contar dos dias, no que esses dias lhe tinham oferecido de mais e menos sublime.

Esta dimensão de registo é a mais informativa. Percebemos que as insónias e a vividez dos seus sonhos alimentavam, por vezes de forma dolorosa, a sua poesia. Percebemos que a sua saúde era frágil, que o corpo não lhe era confortável. Percebemos que o verso da sua sensibilidade como artista tinha um reverso: a hipersensibilidade ao toque do mal e do mau, às questões do meio das artes, às desilusões com as amizades que vivia com a exigência de paixões.

Os diários dos anos 80 (a que podemos chamar os diários de Sines) e os diários dos anos 90 (a que podemos chamar os diários de Lisboa) mostram um Al Berto que oscila entre a necessidade da solidão e a procura da companhia. Os amigos são-lhe funda-



mentais em todos os períodos, mas o Al Berto dos anos de Lisboa é, pelo menos no que os diários testemunham, mais gregário do que foi o Al Berto dos anos passados na casa da Rua do Forte - à qual chamava o “eremitério”, de que deixa uma imagem vivida no interior da sua escrita e da simplicidade da vida doméstica.

É sobre a Sines vista a partir da Rua do Forte que escreve alguns dos textos mais arrebatados. O amor por Sines é acordado pelos dias esplendurosos de sol, pelo ruído dos motores das traineiras ao entardecer, pelo voo das gaivotas sobre o porto de pesca, pela beleza da linha de costa, transparente nalgumas manhãs até ao Cabo Sardo, que avista do seu terraço.

São aliás as entradas que escreve na casa da Rua do Forte, em 1984 e 1985, que revelam maior intenção literária. A sucessão interpolada de experiências de poesia visionária com a prosa da vigília e do quotidiano dão à escrita destes dois cadernos a estrutura de um romance de fragmentos.

Um aspeto do livro que apela à memória de uma geração de sineenses são as referências aos lugares - restaurantes, cafés, bares, discotecas - dos anos 80 e 90, alguns deles há muito tempo fechados, como “O Francês”, a “Sacristia” ou a “Compass Dance”. Se um dia for criado um roteiro de Al Berto em Sines, os diários agora publicados fornecem o primeiro rascunho desse mapa.

Nos diários dos primeiros anos da década de 80, o poeta, que alguns anos atrás escrevera sobre esse tema em “Mar-de-Leva: Sete textos dedicados à vila de Sines”, está pessimista sobre o futuro de Sines com um complexo industrial que polui a paisagem e deixa a população em suspenso das suas ameaças. Há uma sombra distópica, de desconfiança na tecnologia, marcada em alguns dos seus textos poéticos contidos nos diários, que pode ter origem na sua leitura da transformação industrial de uma Sines que desejava ver intocada.

Em Sines encontra refúgio, mas também frustração. Há momentos em que identifica na sua terra as mesmas vistas curtas que identifica em Portugal, e escreve-o.

Dos diários de Lisboa, na década de 90, fica o registo da capacidade de entrega a um grande amor, um amor difícil mas que lhe dá a plenitude que encontra cada vez menos fora de si e dessa relação. O país desilude-o, a noite literata de Lisboa é artificial, a noite de Sines é bimba. Só a escrita e as pessoas - o seu amor, a família e um grupo cada vez mais selecionado de amigos - o abrigam do terror da mesquinhez.

Nas páginas finais dos diários, escritas nos últimos meses da sua vida, quando já luta contra o linfoma de que irá morrer, no dia 13 de junho de 1997, encontramos com a sua coragem. Nestes textos, já no hospital, há tristeza sem drama, há ironia e humor (ele que em 1985 escreve: “não sou um homem de humor”), há relutância em dizer que é escritor para que não o tratem de modo diferente dos seus companheiros de enfermaria.

Morre na companhia da escrita, que na sua ética de artista quis confundir com uma vida vivida “entre o excesso e a austeridade”, como diz em 1994. Na última entrada, quando pegar na caneta já lhe é fisicamente difícil e mal reconhece a sua letra no papel, escreve: “Tenho cada vez menos força para escrever. Mas é tudo o que me resta. Mesmo coisas sem sentido”.

Em Sines, os “Diários” de Al Berto estão à venda na livraria a das artes e estão disponíveis na Biblioteca Municipal.

Prémios “Turismo do Alentejo”

FMM Sines melhor evento do Alentejo em 2012

O FMM Sines - Festival Músicas do Mundo foi eleito o melhor evento realizado no Alentejo em 2012 nos prémios “Turismo do Alentejo”, entregues no dia 19 de janeiro em Mora.

É a segunda vez que o FMM Sines vence este prémio, depois da sua edição de 2010 também ter sido premiada.

O prémio “Turismo do Alentejo”, promovido pela entidade regional de turismo com a mesma designação, tem como objetivo distinguir e divulgar a excelência da oferta que, de modo geral, tem contribuído para afirmar o destino Alentejo nos mercados turísticos.

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, a atribuição do prémio pelo júri da Turismo do Alentejo “é uma honra e um orgulho para Sines pelo reconhecimento da relevância deste acontecimento cultural e turístico e pela sua importância para a projeção de Sines e do Alentejo”.

Criado em 1999 pela Câmara Municipal de Sines, o FMM Sines é considerado o evento de referência da “world music” em Portugal e foi reconhecido pela revista Songlines por três vezes consecutivas (2010, 2011 e 2012) como um dos melhores festivais internacionais do género.

A edição de 2013 do festival, em que se assinala o seu 15.º aniversário, realiza-se entre 18 e 27 de julho.



O presidente da Câmara recebeu o prémio em Mora

Músico e ativista da causa dos cegos

Joaquim Guerrinha nasceu há 100 anos

Joaquim Guerrinha, músico e ativista da causa dos cegos, nascido na Herdade do Gaio, em Sines, teria feito 100 anos no dia 1 de fevereiro de 2013 se fosse vivo.

Cego total desde os 18 meses, vive no Carapinhhal, Santiago do Cacém, até ingressar no Instituto de Cegos “Branco Rodrigues”, em Lisboa, onde completa a instrução primária e depois todas as disciplinas que lhe dão acesso à matrícula no Conservatório.

Devido à cegueira, não lhe é permitido inscrever-se no ensino liceal, injustiça que o faz aperceber-se de que os cegos são vistos como “um reino à parte na sociedade”.

Inicia estudos musicais no Conservatório Nacional de Música, onde se revela um aluno brilhante. Em 1931, ingressa no Curso Superior de Piano, na classe do professor Lourenço Varella Cid. Obtém 19 valores no exame final, realizado em 1935.

Nesse mesmo ano, concorre ao Prémio Oficial do Conservatório. Perante um júri de que fazia parte Vianna da Mota, um dos

maiores pianistas portugueses de todos os tempos, a sua interpretação da “Fantasia em Dó Maior”, de Schumann, vale-lhe o primeiro prémio. O facto é notícia em todos os principais jornais nacionais, do “Século” à “República”.

Em 1938, forma o Sexteto (mais tarde Septeto) de Artistas Cegos, que fica vinculado à Emissora Nacional.

Para sustentar-se a si próprio e à família que constitui nos anos 40, trabalha pela noite dentro em cafés, salões de festas, sociedades recreativas, bares e cabarets.

Paralelamente, começa a intervir na defesa dos direitos dos cegos.

Em 1941, entra na direção da Associação “Louis Braille”, sendo responsável pela resolução do problema dos músicos ambulantes (cuja atividade tinha sido proibida) e pela criação de uma cooperativa que garante alimentação aos cegos durante os racionamentos da 2.ª Guerra Mundial.

A experiência associativa que o ocupa até à



morte é a Liga de Cegos “João de Deus”, em cuja fundação participa, em 1951. É um elemento preponderante na instituição, contribuindo para o seu crescimento (é dele o desenho dos sorteios, sua principal fonte de receitas) e beneficiando dos seus serviços (é na Liga que conclui o ensino liceal que lhe tinha sido negado em adolescente).

As duas associações em que trabalhou - “Louis Braille” e “João de Deus” - seriam absorvidas na atual ACAPO - Associação dos Cegos e Ambílopes de Portugal.

Joaquim Guerrinha morre em 1976, vítima de enfarte.

Em 2008, é homenageado pelo município com o registo do seu nome na toponímia de Sines, na via de ligação entre a Rua Maria Lamas e a Av. General Humberto Delgado.

Mais informações sobre a vida de Joaquim Guerrinha na biografia da autoria da sua filha Dalila de Jesus Guerrinha, “Uma Luz na História”, disponível na Biblioteca Municipal de Sines.